



RE
LA
TÓ
RIO

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL 2017





SUSTENTABILIDADE NOS DETALHES

Além de ser uma prática milenar, costurar é um ato simbólico. É unir partes distintas e transformá-las em algo de novo valor e significado. A embalagem do Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2017 da AngloGold Ashanti está repleta deste simbolismo. Sua matéria-prima são os uniformes dos empregados que seriam descartados após o uso, e a produção foi feita por oito mulheres do projeto Ateliê Aberto, do Instituto Social Casa de Mãe, sediado em Nova Lima (MG), município vizinho às operações da empresa.

No local, elas participam de capacitação profissional em costura e recebem apoio para dar os primeiros passos no mercado de trabalho. Em 2017, a iniciativa recebeu investimentos do Parcerias Sustentáveis, programa da empresa que fomenta o empreendedorismo autossustentável.

“Toda a renda obtida com a confecção das embalagens foi revertida integralmente para as participantes. Mais do que a compra, ao encomendar o nosso trabalho, a AngloGold Ashanti colabora com um processo pedagógico”, destaca Michelle Pripas, coordenadora-geral do instituto.

Cuidado com o meio ambiente e incentivo ao desenvolvimento socioeconômico local unidos em uma peça, reforçando o propósito da empresa de agir no presente pensando no amanhã.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2017, a AngloGold Ashanti direcionou seus investimentos para tecnologias que a deixaram mais eficiente e segura e para projetos que transformam continuamente as comunidades vizinhas, tornando-as protagonistas de suas próprias histórias.

A mineradora também se comprometeu em minimizar os impactos das suas operações, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e a preservação da biodiversidade.

Essas e outras iniciativas realizadas em 2017 serão apresentadas nas páginas a seguir. Aproveite para conhecer os negócios da AngloGold Ashanti e as políticas que guiam a empresa na conduta ética e responsável, para um amanhã cada vez melhor.

Boa leitura!



*O presidente da AngloGold Ashanti Brasil, **Camilo de Lelis Farace**, destaca os principais resultados de 2017. Acesse o QR code e assista ao vídeo.*

EXPEDIENTE

Gerente-geral de Sustentabilidade: José Margalith | Gerente de Comunicação e Comunidades: Othon de Villefort Maia | Coordenadora de Comunicação: Cristiane Gouvêa | Analista de Comunicação Responsável: Meire Gonçalves | Projeto editorial e gráfico e diagramação: Rede Comunicação de Resultado | Textos: Esther Teixeira, Fernanda Maria, Gabriela Eduardo e Rayane Dieguez | Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares | Foto de capa: Ronaldo Guimarães | Fotos: Caio Leme, Gláucia Rodrigues, Ronaldo Guimarães, Thánias Fotografias e arquivo AngloGold Ashanti | Revisão: Liza Ayub

SUMÁRIO



— 6

IDENTIDADE

Atuação diversificada no país contribui para a longevidade da empresa



— 20

GOVERNANÇA

Ética e transparência são valores adotados na condução dos negócios

— 24

EXCELÊNCIA

Em busca da operação de classe mundial, produtividade e eficiência ganham foco

— 30

INOVAÇÃO

Novas tecnologias são aplicadas para melhorar a rotina dos profissionais e otimizar a produção

34 —

PESSOAS

Programas de capacitação e respeito às diferenças formam uma equipe qualificada e com perfil diversificado

40 —

SEGURANÇA

Primeiro valor da empresa é adotado pelos empregados, promovendo um ambiente seguro e saudável

44 —

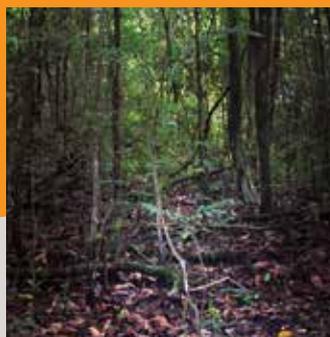
MEIO AMBIENTE

Respeito ao meio ambiente e conscientização refletem em uma operação ambientalmente sustentável

52 —

COMUNIDADES

Diálogo e parceria são as principais estratégias para incentivar o desenvolvimento local





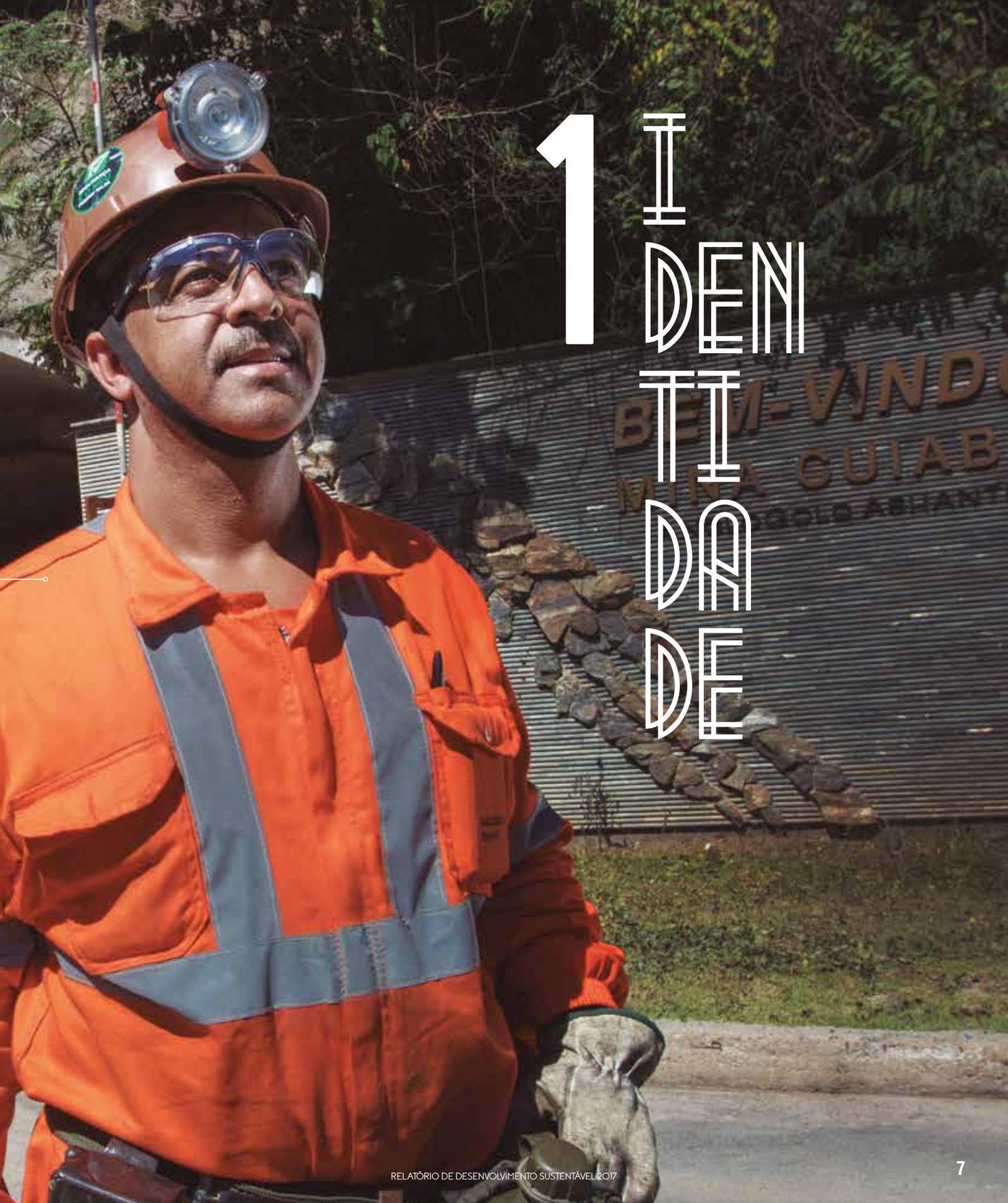
“Muita coisa mudou nos meus 33 anos de empresa. Quando entrei, a mina estava no nível 3, e o transporte do minério era feito em carrinho de mão e bondes em trilhos. Hoje, no nível 19, usamos os mais modernos caminhões e equipamentos, e tem até *wi-fi* no subsolo.”

Geraldo Guilherme da Silva,
supervisor de Geologia da Mina Cuiabá

Desde 1834, a AngloGold Ashanti escreve a sua história e contribui para a dos municípios que a hospedam. Na época, ainda chamada de Saint John Del Rey Mining Company, a empresa adquiriu a Mina Morro Velho, em Nova Lima (MG), e trouxe da Inglaterra inovações importantes para a mineração de ouro bem como para a economia brasileira.

Nesses quase dois séculos que a tornaram a indústria mais longa do Brasil, sua atuação foi marcada por líderes visionários como George Chalmers, que chegou ao Brasil em 1884, modernizou a operação e inovou com a implantação da primeira planta de refrigeração de uma mina subterrânea no mundo. Outro investimento à frente do tempo foi a construção do Sistema Hidrelétrico de Rio de Peixe, em 1904, segundo do país e primeiro de Minas Gerais (confira na pág. 13).

Com o seu controle assumido pela sul-africana AngloGold em 1999 e, alguns anos depois, a fusão com a Ashanti Goldfields, a AngloGold Ashanti assumiu a posição de terceira maior produtora de ouro do mundo e primeira do Brasil.



1 IDENTIDADE

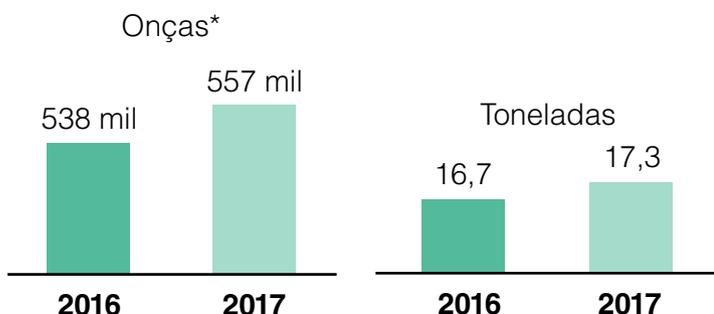
MUITO ALÉM DO OURO

Pioneira, AngloGold Ashanti opera em outras três áreas de negócios estratégicos

AngloGold Ashanti é a maior empresa produtora de ouro do Brasil e essa é sua principal atividade. Seus esforços estão direcionados à aplicação das melhores práticas operacionais e soluções de engenharia que proporcionem mais segurança e produtividade para as minas, seja em subsolo seja a céu aberto.

Decisões estratégicas tomadas no século passado, porém, incluíram, em seu portfólio no Brasil, os negócios de geração de energia e gestão imobiliária. A produção de ácido sulfúrico, outra área de negócio da empresa, surgiu da necessidade de se destinar, de forma ambientalmente responsável, o produto gerado durante a transformação do enxofre agregado no minério de ouro, no processo de beneficiamento. Juntas, as quatro formas de atuação contribuem para a perenidade da AngloGold Ashanti.

PRODUÇÃO DE OURO NO BRASIL



*1 onça equivale a 31 gramas
(equivalência com
a onça troy)



OURO

Com a maior produção de ouro no Brasil, a AngloGold Ashanti é a única mineradora do metal no país que possui fundição e refinarias próprias, trabalhando desde a exploração do minério até a sua venda, em forma de

barra. Em 2017, foram produzidas, aproximadamente, 17 toneladas de ouro, o que representa um crescimento de 4% em comparação ao ano anterior.



CORPO INGÁ POTENCIALIZA PERFORMANCE

Com o início da produção no Corpo Ingá, em 2017, a Unidade Serra Grande alavancou o teor médio da mina subterrânea. Reserva mineral com teores mais altos de ouro, sua descoberta, há cinco anos, é fruto de investimentos direcionados à perenidade do negócio.

O Corpo Ingá incorporou 550 mil onças de recursos no portfólio da empresa e contribuiu para a vida útil da unidade. Nos resultados de Serra Grande, a operação na nova área representou 10% da produção do ano.

UNIDADES DE NEGÓCIO

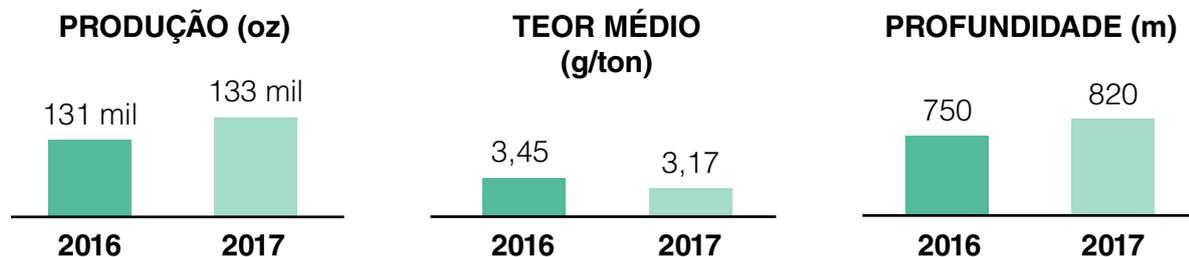
No Brasil, a sede da AngloGold Ashanti está localizada no município mineiro de Nova Lima, onde também fica a Planta Metalúrgica de Queiroz. Ao todo, são três unidades de negócios em operação nos estados de Minas Gerais e Goiás.

Serra Grande

Adquirida pelo grupo há 32 anos, inicialmente como *joint-venture* e, desde 2012, 100% controlada pela AngloGold Ashanti, a unidade está localizada na cidade de Crixás, em Goiás.

É composta por uma planta metalúrgica, uma mina a céu aberto e três subterrâneas, sendo a Mina 3 a mais profunda e antiga da unidade. Serra Grande ultrapassou o patamar de 4 milhões de onças produzidas des-

de o início das operações. Em 2017, começou a operar no Corpo Ingá, alcançando uma vida útil conhecida de mais 12 anos de produção.



Diogo Costa, gerente-geral de Operação de Serra Grande



DESENVOLVIMENTO BATE RECORDE

Serra Grande alcançou, em 2017, a maior marca de desenvolvimento em quatro anos de trabalho. O recorde de 875 metros avançados em um mês foi impulsionado

pelos investimentos realizados em novas tecnologias e pelo desempenho da equipe.



■ Ricardo Assis, gerente-geral de Operações de Cuiabá-Lamego



■ José Roberto Vago, gerente-geral de Projetos e Processos Industriais



PLANTA OURO COMPLETA 10 ANOS DE PRODUÇÃO

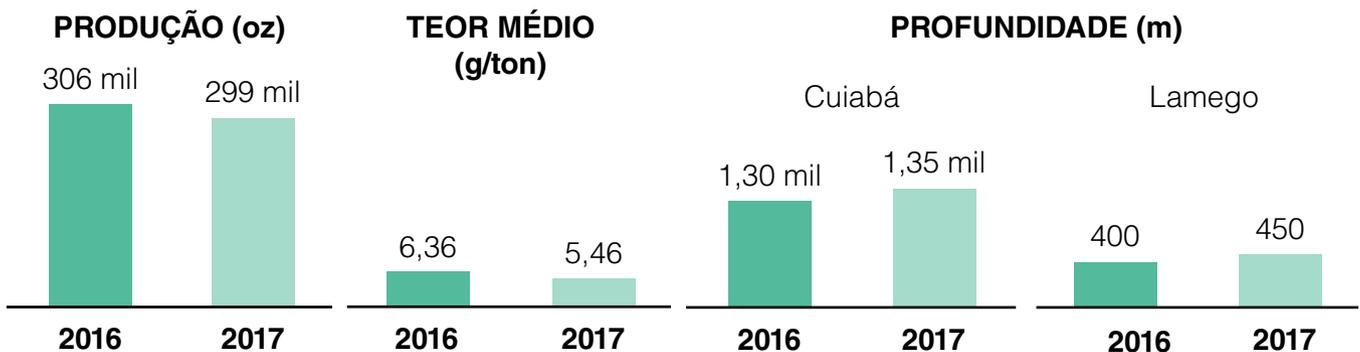
Responsável pelo processo inicial de beneficiamento do minério da Unidade Cuiabá-Lamego, a Planta Ouro comemorou, em 2017, uma década com a marca de 97% de ouro recuperado. A sustentabilidade também é uma característica da estrutura: 92% da água utilizada no seu processo é recirculada, e 35%

do rejeito gerado na etapa de flotação – processo de separação em que o mineral rico se adere às bolhas de ar – é destinado para preenchimento da cava da mina a céu aberto. Dessa maneira, o rejeito é depositado a seco, reduzindo, assim, o volume e a necessidade de barragem.

Cuiabá-Lamego

As minas subterrâneas Cuiabá e Lamego, a Planta Ouro e a Planta Metalúrgica de Queiroz, além do teleférico para transporte do minério, formam a unidade de negócios, que ocupa endereços nos municípios de Sabará e Nova Lima, em Minas Gerais. As operações da unidade são marcadas pelo beneficiamento na

Planta Queiroz, inaugurada em 1985, mesmo ano de início de operação na Mina Cuiabá pela empresa. Em 2007, Lamego foi incorporada à unidade de negócios e iniciou sua produção em 2009. As duas minas juntas já ultrapassaram 6 milhões de onças produzidas.





Renato de Castro, gerente-geral de Operações de Córrego do Sítio



RECUPERAÇÃO SUPERA EXPECTATIVAS

Na recuperação de ouro da Planta Metalúrgica, cada décimo faz muita diferença. Por isso, o registro de 2% acima do planejado em Córrego do Sítio foi uma conquista expressiva em 2017. Com influência direta sobre a produção final de ouro, recuperar mais significa aumentar as vendas e gerar mais valor para o

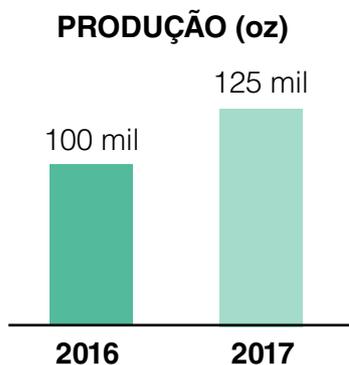
negócio. Na unidade, esse resultado está vinculado principalmente aos circuitos de gravimetria e flotação – processos de separação entre o ouro e outros minerais que não possuem valor econômico –, que superaram as expectativas no ano passado.

Córrego do Sítio

Localizada em Santa Bárbara (MG), Córrego do Sítio é formada por uma mina a céu aberto e duas subterrâneas e duas plantas metalúrgicas – uma para beneficiar

minério sulfetado e outra para minério oxidado. Em 2017, as minas atingiram, em média, uma profundidade de 370 metros.

A unidade começou a operar em 1987, com a mina a céu aberto, ganhando força com a aquisição da Mineração São Bento, em 2008. A operação em sub-solo foi iniciada em 2011.



TEOR MÉDIO (g/ton)

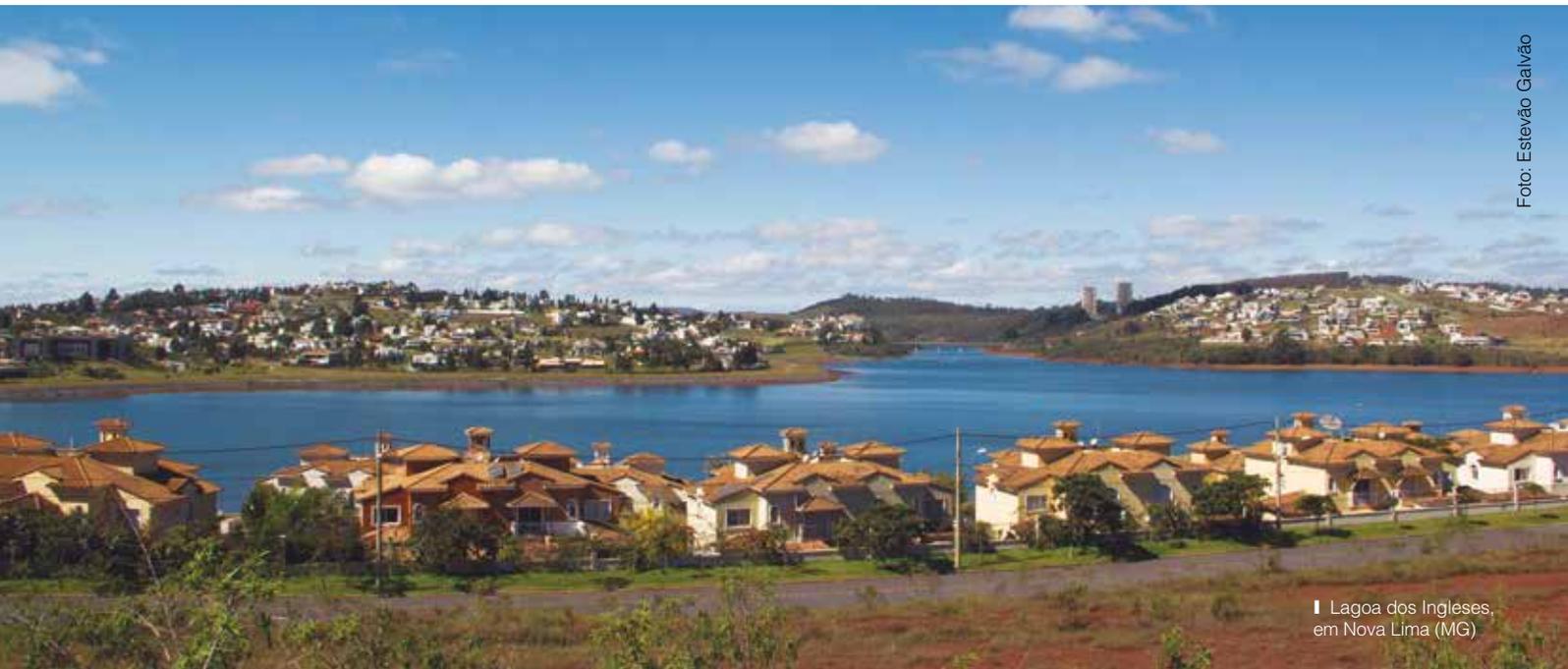
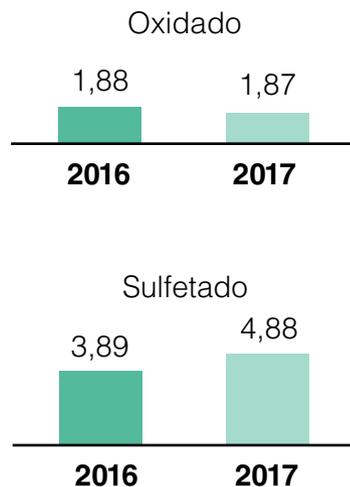


Foto: Estevão Galvão

Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (MG)

ENERGIA

Criado em 1904, o Sistema Hidrelétrico de Rio de Peixe, localizado na cidade mineira de Nova Lima, contribui para a sustentabilidade da AngloGold Ashanti por meio da geração de energia limpa e renovável.

Ele é composto pelas lagoas dos Ingleses, do Migueirão e da Codorna, além de sete Pequenas Centrais Hidrelétricas, que, em 2017, forneceram 13% da energia consumida nas operações de Minas Gerais.



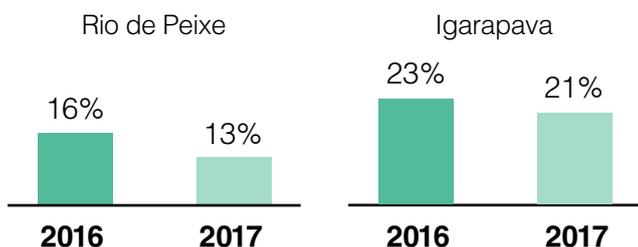
O sistema de geração de energia também contribui, durante o período de seca, para a regularização de vazão do Rio das Velhas, onde fica a captação da Copasa, responsável por parte do abastecimento da população de Belo Horizonte e outras cidades do estado.

O sistema hidrelétrico foi construído em 1904 e, hoje, ainda é um símbolo de sustentabilidade. Além de gerar menos impacto, por não demandar a construção de grandes reservatórios, toda água utilizada pelo sistema retorna com a mesma qualidade ao Rio de Peixe, afluente do Rio das Velhas.

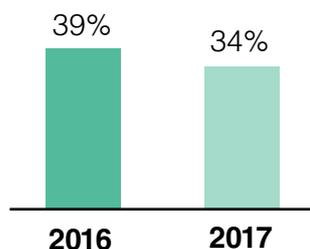
Usina Hidrelétrica Igarapava

O consórcio da Usina Hidrelétrica Igarapava, outra fonte de energia das operações, também conta com a participação societária da AngloGold Ashanti. Localizada no Rio Grande, na região do Triângulo Mineiro, a usina gerou 21% do total de energia consumida nas operações de Minas Gerais em 2017.

AUTOGERAÇÃO HIDRELÉTRICA



Total de energia gerada em relação ao consumo



Confira no vídeo o relato dos empregados do Sistema Hidrelétrico de Rio de Peixe sobre como a segurança, o engajamento e a organização são fundamentais para o bom desempenho no trabalho.

A queda percentual no suprimento de energia deve-se ao menor volume de chuvas no ano, que reduziu os níveis dos reservatórios; ao aumento do consumo de energia nas unidades operacionais e à parada de algumas usinas do complexo para obras de melhoria operacional.



PIROMETALURGIA: 4 MILHÕES DE TONELADAS EM 2017

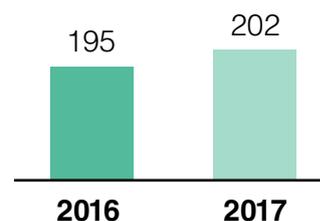
A Planta de Ácido Sulfúrico conquistou, em janeiro de 2017, uma marca histórica: quatro milhões de toneladas produzidas. A área é conhecida como Pirometalurgia, processo responsável pela separação do dióxido

de enxofre do ouro. O ácido é uma das substâncias químicas mais usadas no setor da indústria, podendo ser aplicado na produção de celulose, de fertilizantes, no refino de petróleo, entre outros usos.

ÁCIDO SULFÚRICO

O gás gerado no beneficiamento do minério de ouro sulfetado, rico em enxofre, é transformado em ácido sulfúrico na Planta Metalúrgica de Queiroz. A atividade, além de rentável para os negócios, possui um caráter ambientalmente responsável ao garantir o destino apropriado ao enxofre que seria descartado no processo. Construída há 36 anos, a Planta de Ácido Sulfúrico possui as certificações ISO 14001 e ISO 9001 e tem capacidade para produzir 240 mil toneladas de ácido por ano.

PRODUÇÃO (mil ton)



IMOBILIÁRIO

Ao todo, 21,6 mil hectares de terra (cerca de 30,2 mil campos de futebol) compõem as propriedades da empresa nas cidades de Nova Lima, Rio Acima, Raposos, Sabará, Caeté, Santa Bárbara e Barão de Cocais (MG) e Crixás (GO). Para dar novas destinações às propriedades que não são usadas nas operações, foi desenvolvido o Plano Estratégico de Gestão Imobiliária.

Em Nova Lima, por exemplo, a AngloGold Ashanti possui cerca de 6,7 mil hectares, dos quais 55%

são destinados para a preservação ambiental e 20% para atuação operacional. Para o restante, além de desenvolvimento imobiliário, a empresa faz destinação social.

Ao todo, mais de 1,5 milhão de metros quadrados já foram cedidos apenas ao município, por meio de 34 convênios com a prefeitura local. Um bom exemplo é o primeiro Minha Casa, Minha Vida, construído no ano de 2014, em um terreno cedido pela AngloGold Ashanti.

■ Casa Grande, sede da empresa em Nova Lima



2,13 milhões de m²

doados aos municípios de Nova Lima e Raposos por meio de convênios com as prefeituras até 2017

768

famílias beneficiadas pelos projetos habitacionais de interesse social viabilizados no ano de 2017



COMPROMISSO COM A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A partir de um acordo firmado em junho de 2017, a AngloGold Ashanti, a Prefeitura de Nova Lima e as Associações de Moradores formalizaram o seu compromisso com o avanço dos trabalhos de regularização fundiária no bairro Galo. A medida visa dar uma solução diferenciada para uma questão antiga: terrenos de propriedade da empresa foram negociados, de forma irregular, por pessoas que se passavam por proprietárias. As ações são acompanhadas pelo Ministério Público e, ao final do processo, a proprieda-

de dos terrenos será transferida para as famílias que aderirem ao programa.

Com a destinação social de terrenos, a empresa tem contribuído para diversas demandas, como moradias populares e obras de infraestrutura urbana, que beneficiam as comunidades da região. No total, já foi cedido cerca de 1,5 milhão de metros quadrados de terrenos para Nova Lima e outros 541 mil metros quadrados para Raposos.

ATUAÇÃO PELO MUNDO

A AngloGold Ashanti mantém 17 operações e três projetos no mundo. Além do Brasil, onde atua em Minas Gerais e Goiás, está presente em outros nove países: Argentina, Colômbia, África do Sul, Tanzânia, Gana, República Democrática do Congo, Guiné, Mali e Austrália.

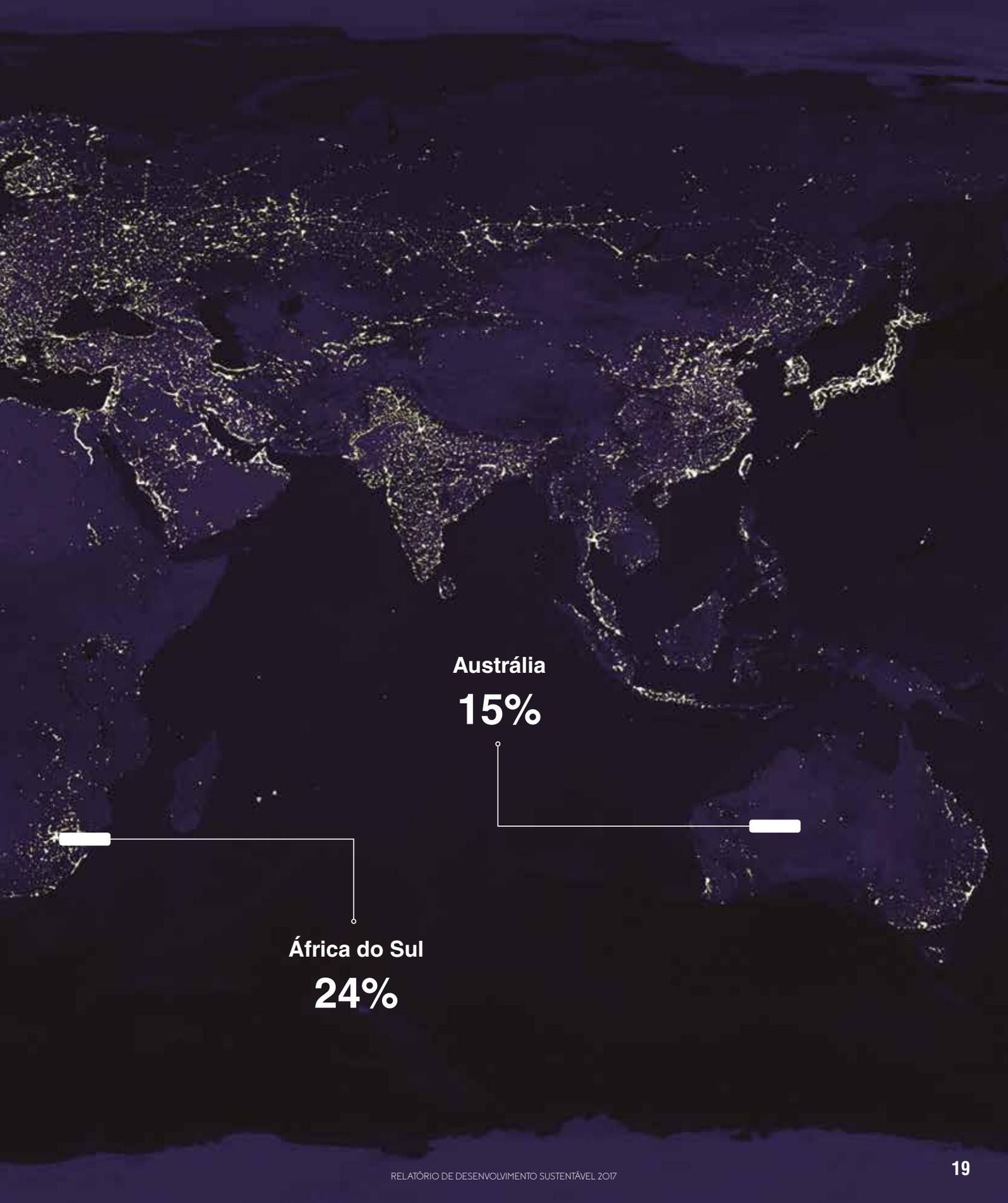
Américas
22%

Brasil
15%
da produção mundial

557 mil
onças de ouro produzidas -
aproximadamente
17 toneladas

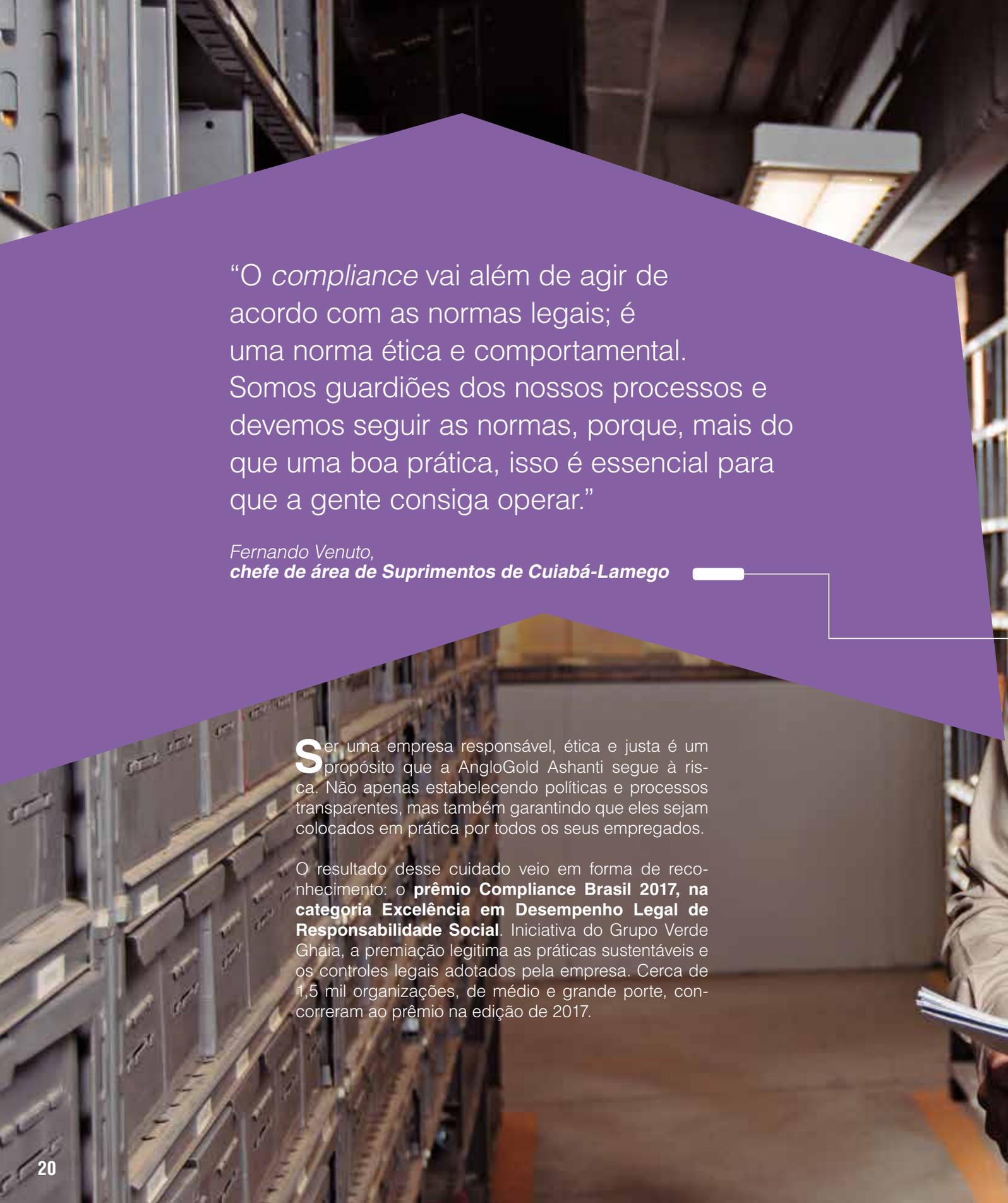
Reserva de
2,39 milhões
de onças

África
Continental
39%



Austrália
15%

África do Sul
24%



“O *compliance* vai além de agir de acordo com as normas legais; é uma norma ética e comportamental. Somos guardiões dos nossos processos e devemos seguir as normas, porque, mais do que uma boa prática, isso é essencial para que a gente consiga operar.”

Fernando Venuto,
chefe de área de Suprimentos de Cuiabá-Lamego

Ser uma empresa responsável, ética e justa é um propósito que a AngloGold Ashanti segue à risca. Não apenas estabelecendo políticas e processos transparentes, mas também garantindo que eles sejam colocados em prática por todos os seus empregados.

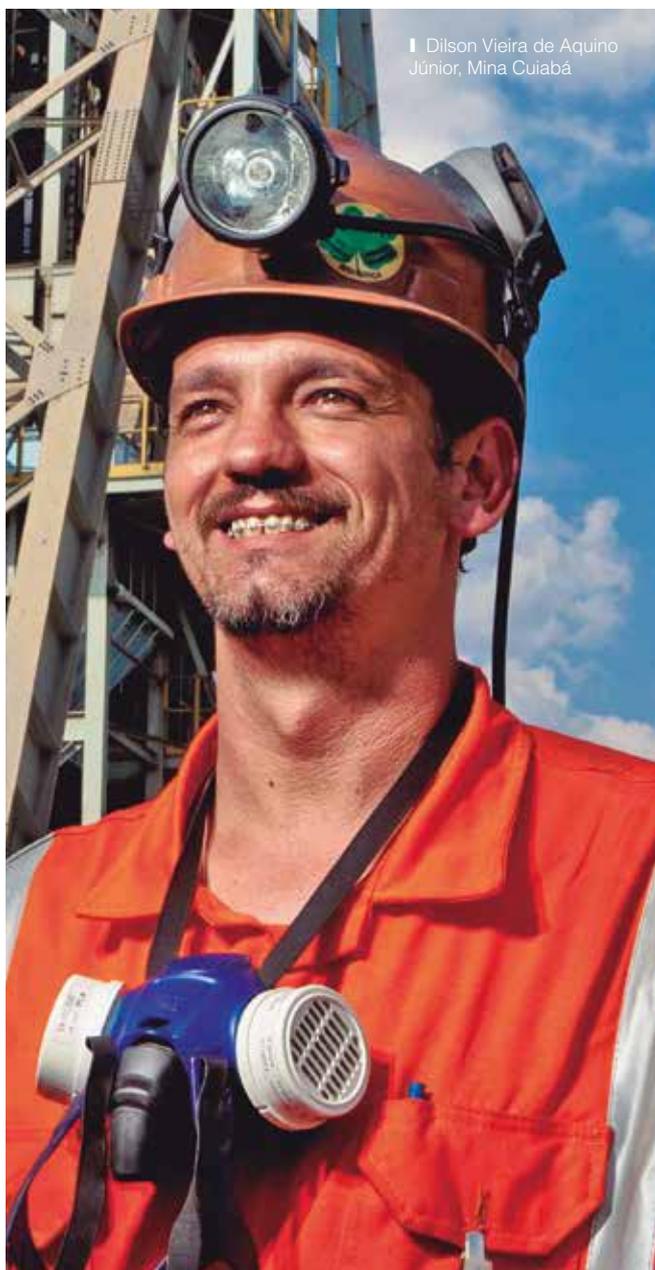
O resultado desse cuidado veio em forma de reconhecimento: o **prêmio Compliance Brasil 2017, na categoria Excelência em Desempenho Legal de Responsabilidade Social**. Iniciativa do Grupo Verde Ghaia, a premiação legitima as práticas sustentáveis e os controles legais adotados pela empresa. Cerca de 1,5 mil organizações, de médio e grande porte, concorreram ao prêmio na edição de 2017.



2 GOVERNANCA

CRESCIMENTO RESPONSÁVEL

Postura séria, ética e transparente traduz trajetória de excelência



Comprometida em promover uma cultura de transparência e ética, a AngloGold Ashanti pauta sua atuação pela responsabilidade, justiça e integridade moral. Para além do respeito à legislação dos locais onde opera, pratica o aprimoramento contínuo das estruturas de governança e das políticas e dos procedimentos corporativos.

Políticas Antissuborno e Anticorrupção; de Pagamento de Propina e Extorsão e de Oferecimento e Recebimento de Presentes, Cortesias e Patrocínios reforçam a conduta esperada para o combate à fraude e à corrupção no meio organizacional.

Incentivados a contribuir para um ambiente de trabalho íntegro, empregados, fornecedores e comunidade contam, ainda, com o Canal de Denúncias Éticas – seguro, independente e sigiloso –, em que podem manifestar irregularidades.

Direitos humanos

Responsabilidade e respeito são valores indispensáveis em qualquer relação. Orientados a tratar uns aos outros com dignidade e respeito, os empregados praticam os fundamentos de direitos humanos estabelecidos nos Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos e na Política de Direitos Humanos da AngloGold Ashanti. O descumprimento desses preceitos deve ser denunciado no Canal de Denúncias.

Código de Ética

Alinhado aos valores e princípios da empresa, o Código de Ética favorece o desenvolvimento da consciência ética no trabalho. O documento contém as responsabilidades e a conduta esperada de cada um.

Canal de Denúncias Éticas (*Whistle Blowing*)

Violações ao Código de Ética e aos direitos humanos, ou qualquer outro desvio identificado, devem ser relatadas pelos canais de denúncias da AngloGold Ashanti.

Telefone: 0800 703 8422

E-mail: 24cthonesty@ethics-line.com

Website: www.tip-offs.com

Endereço postal: POBox 774, Umhlanga Rocks, 4320, South Africa

Multas e sanções

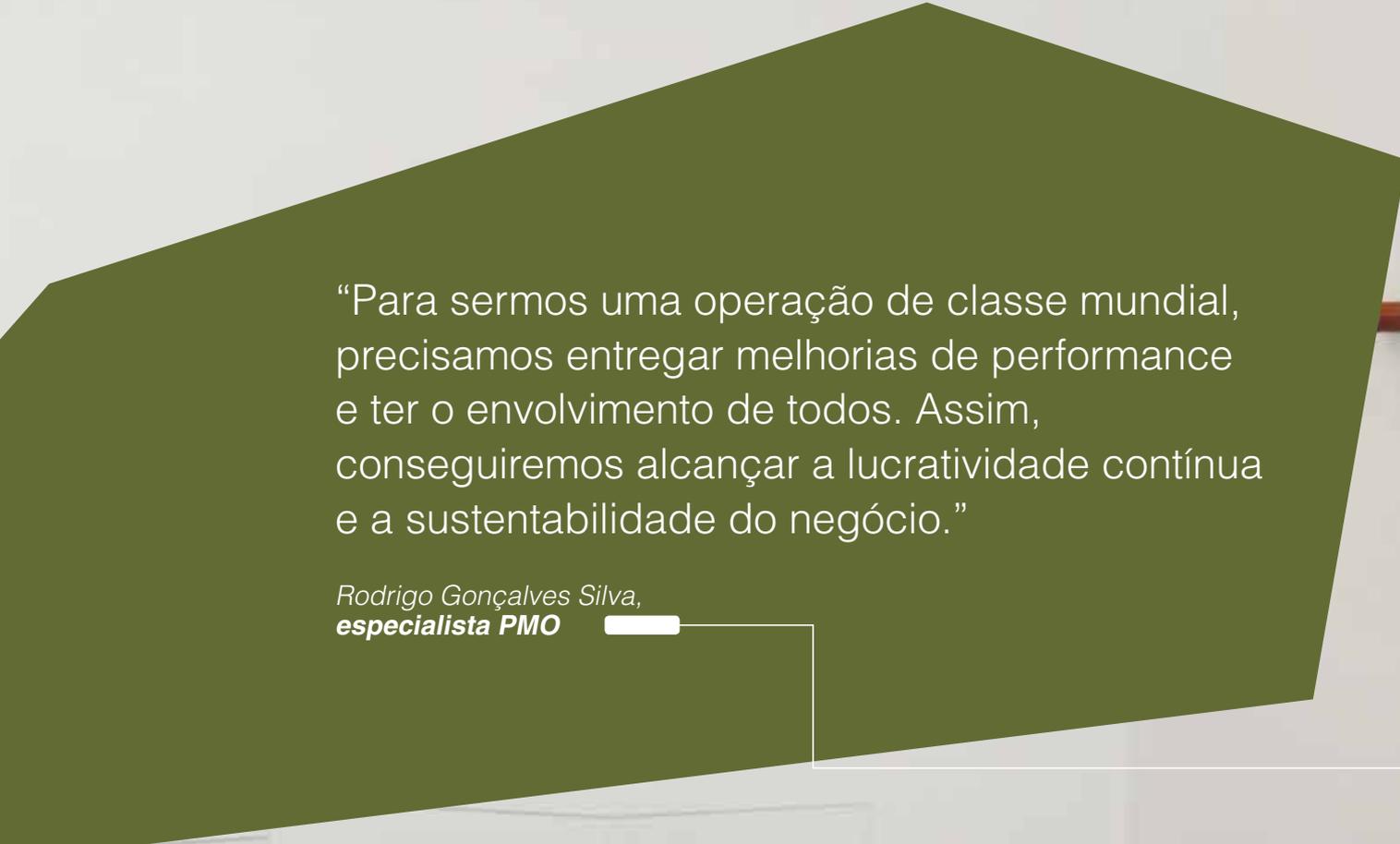
Em 2017, nenhuma multa com valor relevante* ou sanção não monetária foi aplicada à empresa.

**A AngloGold Ashanti utiliza como referência de multa significativa/relevante o valor acima de US\$ 100 mil.*

72 manifestações realizadas em 2017.
O número é o mesmo de 2016.

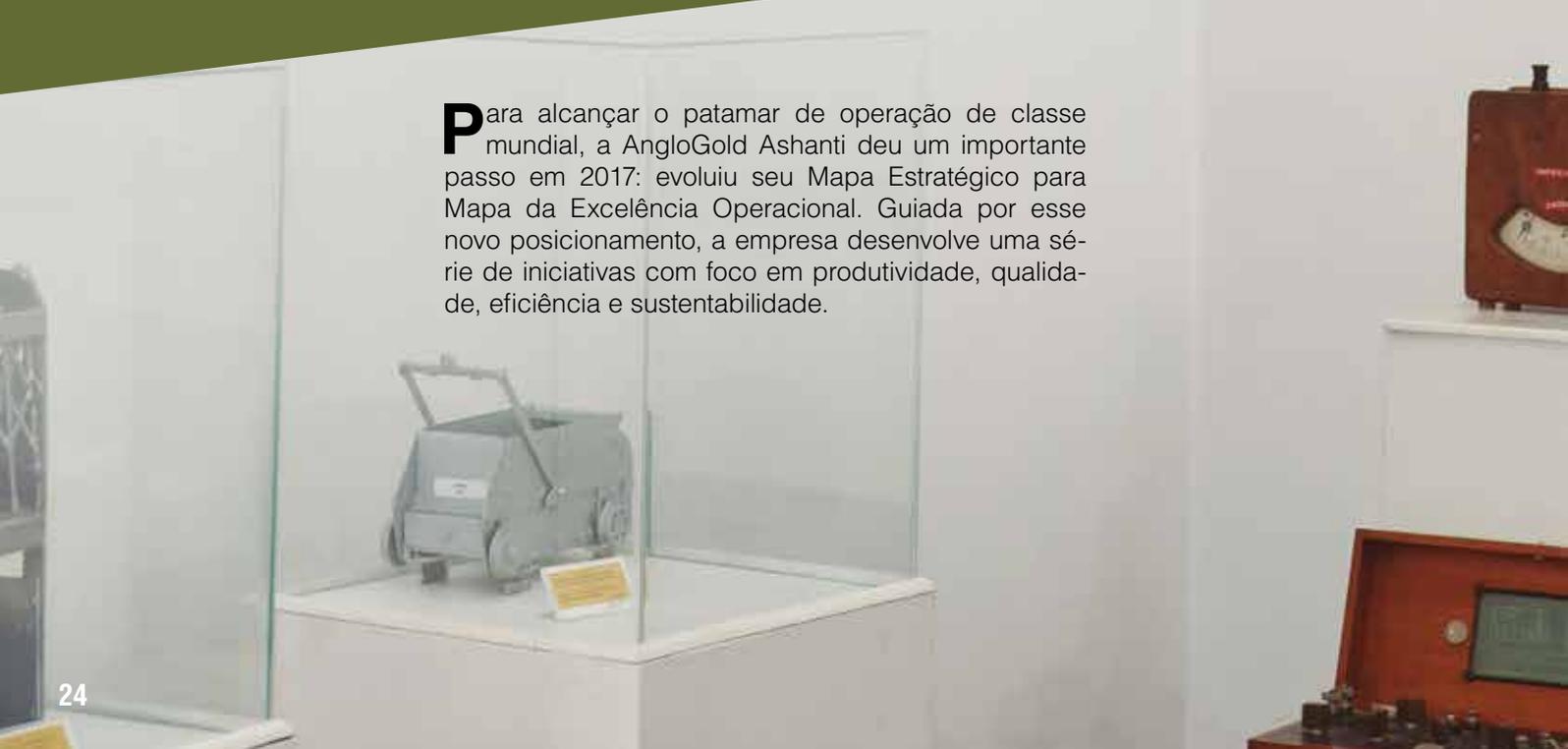


Elismere Silva Araújo
Barbosa, Unidade
Serra Grande



“Para sermos uma operação de classe mundial, precisamos entregar melhorias de performance e ter o envolvimento de todos. Assim, conseguiremos alcançar a lucratividade contínua e a sustentabilidade do negócio.”

Rodrigo Gonçalves Silva,
especialista PMO



Para alcançar o patamar de operação de classe mundial, a AngloGold Ashanti deu um importante passo em 2017: evoluiu seu Mapa Estratégico para Mapa da Excelência Operacional. Guiada por esse novo posicionamento, a empresa desenvolve uma série de iniciativas com foco em produtividade, qualidade, eficiência e sustentabilidade.



3 EXCELÊNCIA

OPERAÇÃO DE CLASSE MUNDIAL

Junto com a Excelência Operacional, o Sistema Integrado de Gestão é base para a perenidade do negócio



Francisco Rivelino,
Unidade Serra Grande

Diante da instabilidade da economia global, que influencia diretamente o valor do ouro, a AngloGold Ashanti sabe que é preciso estar atenta às oportunidades e às dificuldades para sair na frente. Para alcançar esse objetivo e manter a atuação das áreas em uma só direção, a empresa conta com a **Política Integrada do Sistema de Gestão**, que permeia todos os projetos de melhoria em execução.

Seus princípios são baseados na saúde e segurança, responsabilidade social, respeito ao meio ambiente,

gestão eficaz dos recursos naturais e energéticos, compromisso com a qualidade de produtos e serviços, desenvolvimento das comunidades vizinhas e excelência operacional.



Acesse e conheça a Política Integrada de Gestão da AngloGold Ashanti.

Cléber Fontes,
Unidade Cuiabá-Lamego



ALMOXARIFADO TECNOLÓGICO

Um sistema de gestão automatizado começou a ser implantado nos almoxarifados das unidades em 2017. Com o *Warehouse Management System* (WMS) – sistema de gerenciamento de armazém, em tradução literal, a equipe ganhou maior controle sobre os processos de recebimento, armazenamento e expedição de materiais estocados, que contam com QR Code para identificação. Informações como números do pedido de compra e da nota fiscal são conferidas pelos

empregados por um coletor de dados, equipamento semelhante a um celular.

Além da redução de até 50% no uso de papel nos almoxarifados, o novo sistema contribuiu para a precisão da gestão do estoque, agilidade no trabalho da equipe e atualização do inventário em tempo real, o que tornou o processo de reposição para as áreas mais ágil.

Atuação certificada

O comprometimento da equipe, a transparência nas informações e a evolução nos processos têm levado a AngloGold Ashanti a ser reconhecida por seus públicos de relacionamento.

Normas e certificações em 2017

ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade (Fábrica de Ácidos, Fundição e Refinaria e laboratórios da Planta Queiroz, de Córrego do Sítio e de Serra Grande)

ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental

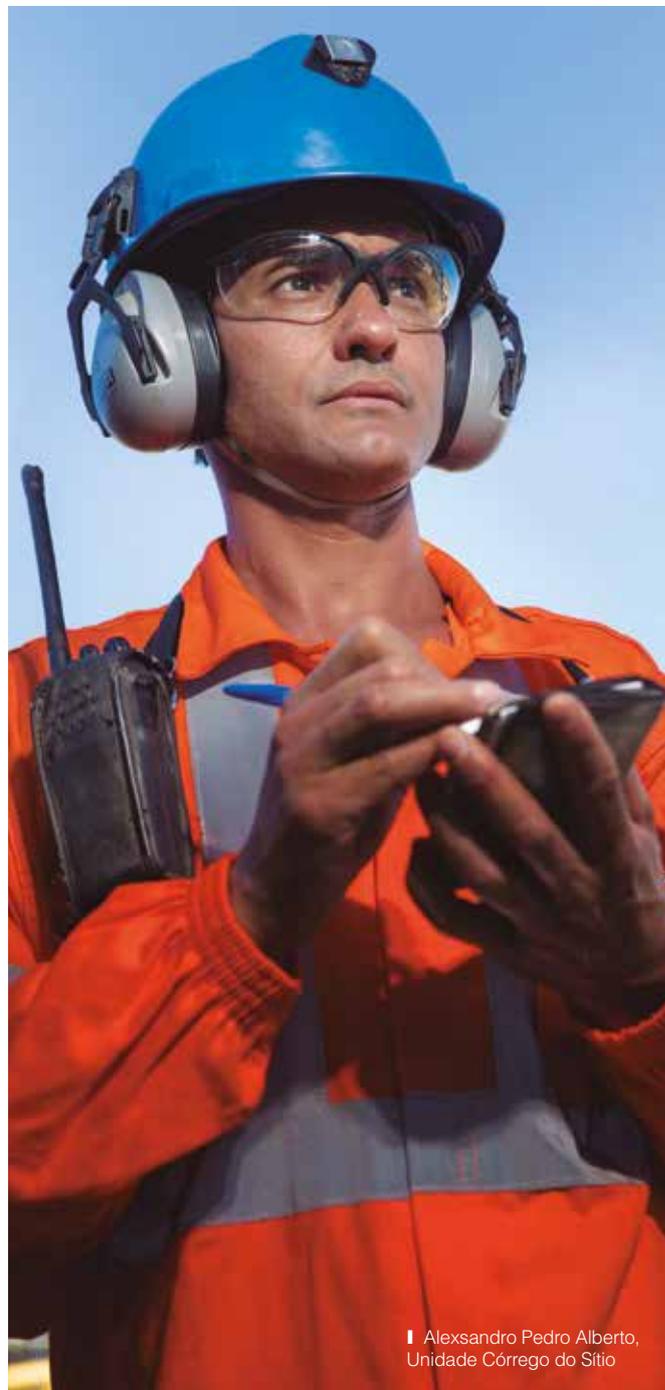
ISO 17025 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaios e Calibração (Laboratório da Planta Queiroz)

OHSAS 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional

Código Internacional do Cianeto

Guia do Ouro Responsável – LBMA (Refinaria)

53 projetos de Excelência Operacional em execução em 2017



■ Alexandro Pedro Alberto,
Unidade Córrego do Sítio



CONCRETO PROJETADO AUMENTA SEGURANÇA NA MINA

A automatização da planta de concreto projetado na Mina Cuiabá, em Sabará (MG), tem gerado resultados significativos. Além do aumento da produtividade e da redução de custos, a atividade tornou-se mais confortável e segura para os empregados.

O concreto projetado é aplicado nas paredes da mina subterrânea para impedir o desprendimento de blocos de rochas, chamados de choccos. Antes, esse trabalho era feito de forma manual. O uso do equipamento diminuiu cerca de 30% o tempo de produção e aumentou a qualidade e a resistência do material devido à padronização do processo.

Em 2017, a média de concreto projetado alcançou a marca de 40,26 metros cúbicos por dia, contra 33,2 no ano anterior. Houve também redução no consumo de concreto por metro de galeria: de 1,8 metro cúbico (2016) para 1,6 (2017).



Neste vídeo, os empregados destacam as principais melhorias no processo.

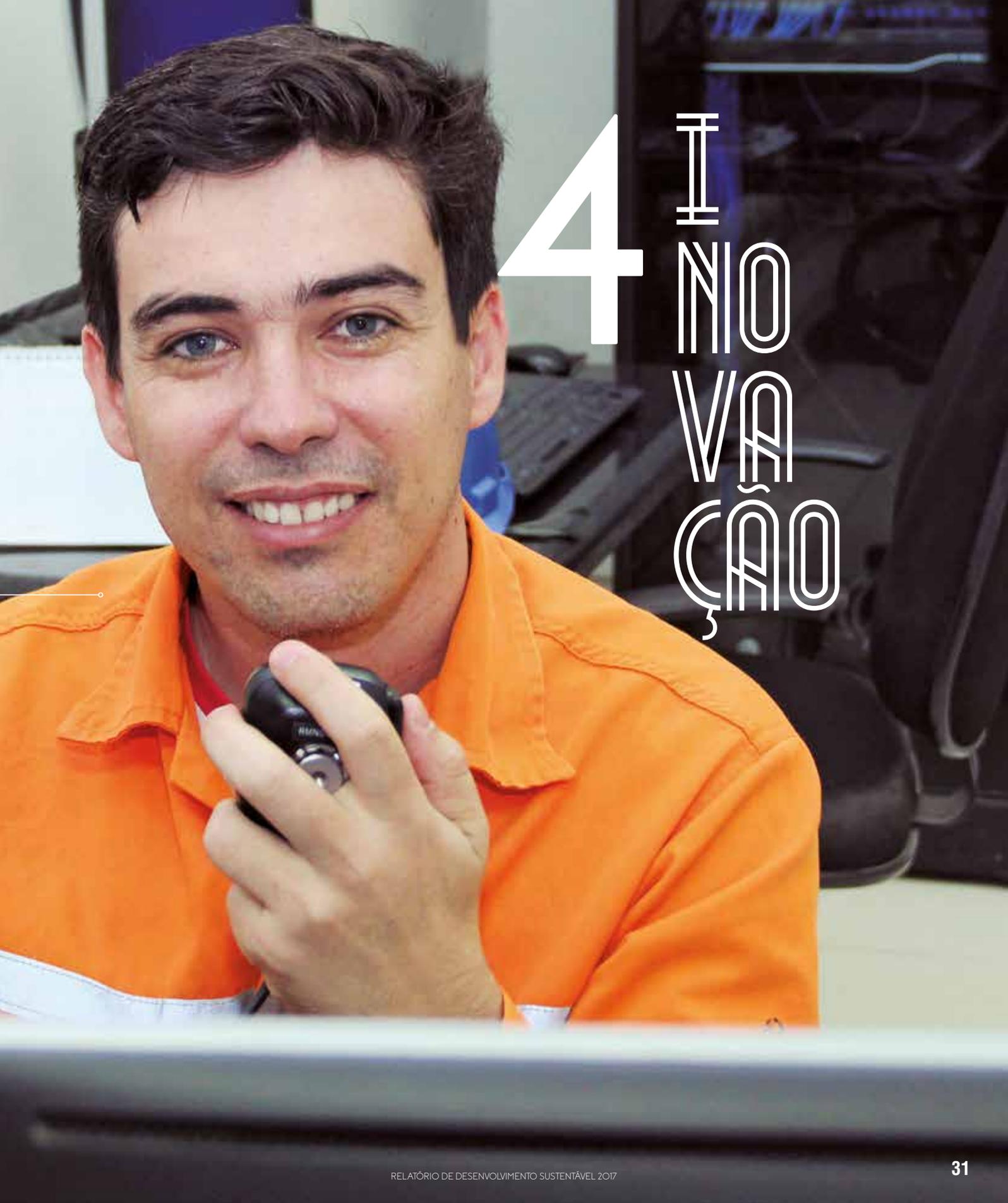


“A inovação tem gerado muitos ganhos em nosso dia a dia. A automatização de processos na Moagem, por exemplo, tornou a tomada de decisão mais rápida, facilitando nosso trabalho e reduzindo perdas na produção.”

Duílio Ordônio,
operador de processo da Unidade Serra Grande

A inovação é um importante pilar para a AngloGold Ashanti. A busca contínua por melhorias nos processos reflete não só na produção, mas na rotina dos empregados. Responsável por reduzir o tamanho do minério a um pó fino, a área da Moagem da Unidade Serra Grande, em Crixás (GO), recebeu um instrumento capaz de analisar a granulometria (termo usado para caracterizar o tamanho das partículas de um material) do minério em tempo real. Essa é uma das primeiras etapas da produção do ouro.

A avaliação era feita manualmente por um operador no moinho, e os resultados divulgados, a cada duas horas. Com a automatização do processo, os dados passaram a ser compilados com outras informações da operação em um único *software*, conhecido como Sistema Especialista, o que possibilitou aumentar a qualidade do material moído e reduzir desvios e custos da operação. Além disso, a atualização passou a ser feita a cada cinco segundos.



4

INOVACÃO

MUDAR PARA CRESCER

O uso de novas tecnologias está presente em toda a cadeia produtiva

A AngloGold Ashanti entende que a inovação é o caminho para manter a competitividade no negócio, elevar a segurança para a equipe e encarar as dificuldades de custo e de operação como desafios.

A inserção de novos processos, equipamentos e metodologias traz a perspectiva de mais ganhos a médio e longo prazos. Parcerias estratégicas no Brasil e no exterior contribuem para a troca de conhecimento e de boas práticas.

Aplicação e reconhecimento

Os projetos de inovação são divididos entre as áreas de Metalurgia, Automação e Mina. A principal iniciativa da Metalurgia, testada em 2017, foi a lixiviação da flotação que prevê o aproveitamento de um insumo interno da produção do ouro para fabricar um dos reagentes usados no processo metalúrgico, reduzindo o custo com a aquisição de materiais químicos. Quan-

do implantada, a previsão é economizar R\$ 6 milhões por ano.

A adoção de equipamentos inovadores também gera ganhos em produtividade e segurança para a equipe, além de economia para a empresa. Entre os exemplos está o *Hammer*, um rompedor hidráulico que fragmenta rochas no subsolo, controlado por operadores de uma sala de comando localizada na superfície, reduzindo riscos aos profissionais.

Por adotar essa forma de atuação, em 2017, a AngloGold Ashanti foi reconhecida como uma das 150 empresas mais inovadoras do Brasil, entre aquelas com mais de R\$ 500 milhões de receita líquida, segundo o anuário Valor Inovação Brasil. Foi a mineradora de ouro mais bem colocada nesse *ranking*, realizado pelo jornal Valor Econômico, ficando em 4º lugar na categoria Indústria de Base e Metalurgia.

INOVAÇÃO OTIMIZA ATIVIDADE EM SUBSOLO

A área de Mecânica de Rochas de Cuiabá-Lamego projetou um equipamento híbrido entre um drone e um dirigível zeppelin, espécie de balão de gás hélio guiado por controle remoto, com o intuito de explorar regiões da mina no subsolo que são inacessíveis para as pessoas. Criado em parceria com um fornecedor,

o equipamento conta com iluminação de LED, duas câmeras GoPro e estabilizador de imagens. Os primeiros testes foram feitos em 2017 e mostraram sua efetividade para monitorar a área detonada dentro da mina e checar se o resultado atendeu ao planejado. A previsão é que ele comece a ser utilizado em 2018.

Outro projeto inovador é o *Ore Sorting*, que pré-concentra o minério no início do beneficiamento, aumentando seu teor. Ele também minimiza os resíduos destinados à barragem, que são encaminhados à pilha de estéril logo no começo do processo.

R\$ 16 milhões

investidos em inovação

A photograph of a man in an orange safety uniform and helmet with a headlamp, wearing large headphones and safety glasses. He is looking down at a tablet computer he is holding in his hands. The background shows an industrial setting with orange metal structures and a concrete wall.

Edilson
Ferreira, Unidade
Córrego do Sítio

AUTOMATIZAÇÃO NOS REGISTROS DE SONDAGEM

O uso de *tablets* passou a fazer parte da rotina das equipes que atuam com a sondagem subterrânea na Mina I de Córrego do Sítio. Com eles, os empregados substituíram os registros manuais do diário de atividades de produção e manutenção, além do *checklist* do equipamento e da frente de trabalho, pelo *software Minetrack Explorer*, arquitetado pelas áreas da Gestão de Desempenho e Geologia da Gerência de Mineração. Antes, o processo durava, em

média, um dia. Agora, o *software* computa os dados em tempo real e ainda gera gráficos e relatórios operacionais e de desempenho individual ou de toda a equipe da operação. Assim, sempre no início do expediente, os operadores recebem no *tablet* todas as informações sobre a produção, segurança e organização da frente de trabalho do turno anterior e o que eles precisam checar antes de iniciar as atividades para o turno atual.



“A Trilha Operacional nos deu a oportunidade de estruturar o processo de capacitação e direcionar melhor os nossos investimentos no crescimento profissional do empregado.”

Alexandre Petermann,
gerente de Planejamento de Cuiabá-Lamego

Talentos fundamentais para o sucesso das operações, os empregados são a força que move a AngloGold Ashanti rumo à excelência. A empresa investe em programas de qualificação para garantir uma equipe mais capacitada e com ampla visão de negócio.

A Trilha Operacional, lançada em 2017, é um exemplo de como o caminho é percorrido com base em conhecimento, desde os primeiros passos. Dividido em sete etapas, que passam pelas normas regulamentadoras, ciclo operacional e especialização, o novo programa proporciona ao recém-contratado um panorama das operações e o acompanha até que esteja preparado para iniciar suas atividades em direção à melhoria contínua.

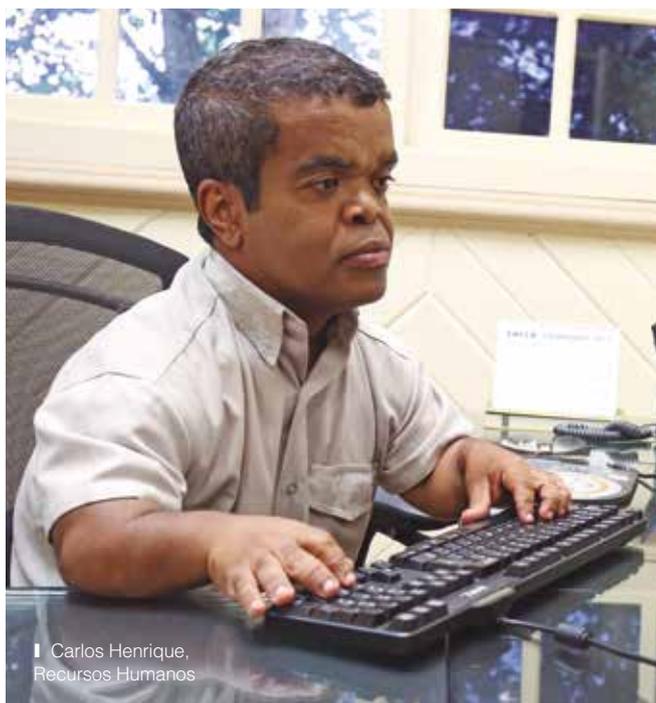
▮ Alexandre
Petermann (à dir.)
e Marcus Vinícius
Rômulo, da Unidade
Cuiabá-Lamego

5 PESSOAS



O VALOR DAS PESSOAS

Trabalho em equipe e diversidade são marca de uma gestão comprometida com o desenvolvimento humano



Carlos Henrique,
Recursos Humanos

Com mais de 7 mil empregos gerados, diretos e indiretos, a AngloGold Ashanti acredita que as pessoas são protagonistas de seus negócios. Elas são fundamentais para o alcance de seus objetivos e, juntas, são capazes de conquistar os melhores resultados.

Nesse sentido, a empresa promove processos de recrutamento transparentes, programas de capacitação de qualidade e uma gestão inclusiva, que reconhece o valor dos talentos internos.

Seleção de talentos

Para garantir uma equipe capacitada e com ampla visão do negócio, a AngloGold Ashanti promove diversos programas de qualificação. A empresa também aposta no desenvolvimento de jovens profissionais, contribuindo para a formação de mão de obra especializada.

Programa Aprendiz

A iniciativa faz parte do compromisso da empresa com as comunidades onde atua. Ela capacita jovens para que conquistem melhor inserção no mercado de trabalho, colaborando para sua formação profissional.

Programa de Estágio

Já o Programa de Estágio oferece aos estudantes a experiência de vivenciar um ambiente organizacional. Assim, os alunos tornam-se capazes de confrontar a prática e os estudos acadêmicos e se preparam para atender às futuras necessidades da empresa e do mercado de trabalho.

Programa de Trainee

O foco aqui é a formação e o desenvolvimento de novos profissionais de nível superior, que são preparados para suprir o quadro técnico e de gestão das principais áreas da AngloGold Ashanti.

Diversidade e inclusão

No caminho de ser cada vez mais inclusiva e cidadã, a empresa mantém iniciativas que asseguram um ambiente de trabalho justo e igualitário. Uma delas é o Programa de Aprendizado para Pessoas com Deficiência, que ofereceu, em 2017, capacitação técnica em

elétrica, mecânica e administração para 34 pessoas, em formato de aprendizagem.

O profissional recebe um auxílio financeiro durante o período de formação e, ao final, tem a possibilidade de ser contratado pela AngloGold Ashanti ou em oportunidades abertas no mercado de trabalho.

Alinhadas aos valores da empresa, são recomendadas ações para promoção de um ambiente capaz de incluir pessoas com deficiência, assim como atividades que promovam a retenção e o bem-estar delas.



MAIS INCLUSÃO EM CÓRREGO DO SÍTIO

Unidos pelo respeito à diversidade, os empregados de Córrego do Sítio deram vida a mais um projeto de apoio aos colegas com deficiência: o Comitê Local de Diversidade e Inclusão.

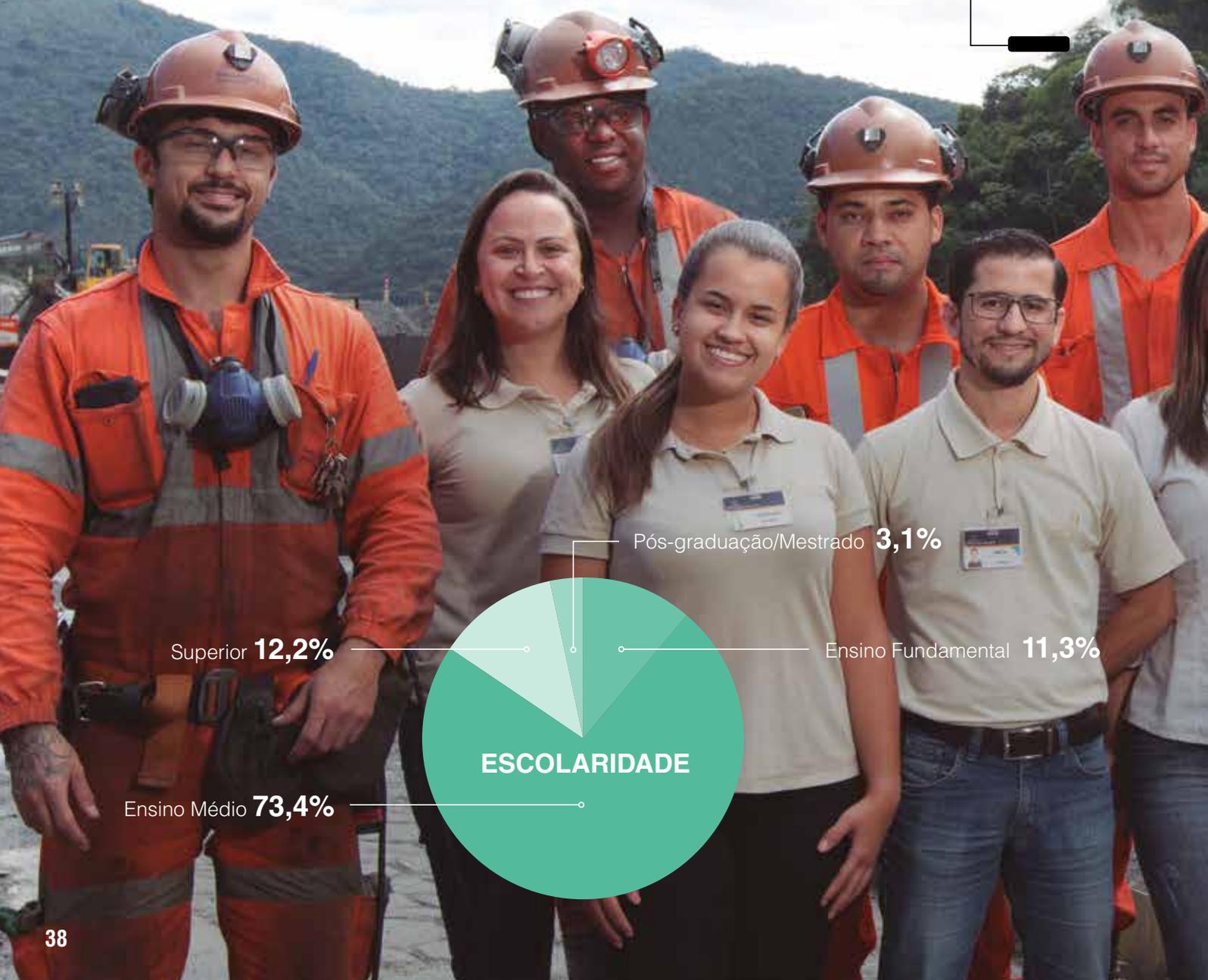
Juntamente com o programa Abrangente – que busca a inclusão de pessoas com deficiência –, o Comitê discute e planeja iniciativas que contribuam para a saúde e a segurança desses profissionais.

PERFIL DIVERSIFICADO

AngloGold Ashanti mantém um ambiente de trabalho livre de assédio moral e de discriminação, em que as diferenças são valorizadas, formando um time ainda mais forte e competitivo.

7 mil

empregos gerados, sendo 4.544 diretos e 2.534 indiretos





92%

de crescimento na contratação de profissionais com deficiência (PCDs), nos últimos três anos.

254

jovens formam os profissionais do futuro (aprendizes, estagiários e *trainees*).



91,5%

da força de trabalho composta por homens e 8,5% por mulheres.



66%

dos empregados têm entre 26 a 40 anos. A idade mínima para trabalhar em subsolo é 18 anos, e a máxima, 50 anos.



Equipe da Unidade de Córrego do Sítio



“A segurança é nosso primeiro valor. Por isso, seguimos à risca os procedimentos dos Controles Críticos, com atenção redobrada e sem improvisos, para evitar acidentes e voltar bem para casa.”

Thiago Conti,
operador de Hidrometalurgia de Serra Grande

Para ajudar a reforçar a cultura do comportamento seguro e os cuidados com a saúde junto aos empregados, a AngloGold Ashanti mapeou os riscos críticos das suas operações e estabeleceu os seus Controles Críticos. São medidas fundamentais para prevenir ou mitigar as consequências de um evento com potencial de provocar fatalidades.

Várias ações têm sido implantadas em todas as unidades para que a reflexão e a prática da segurança estejam sempre presentes na rotina de todos. Entre elas, a instalação de painéis nas áreas operacionais de superfície e subsolo informando os riscos críticos e seus respectivos controles, a atualização do formulário de Análise Preliminar de Riscos (APR) e o acompanhamento próximo das lideranças.



6 SEGURANÇA

SEGURANÇA COMO PRIMEIRO VALOR

Iniciativas para assegurar a integridade física e a saúde dos empregados incentivam o cuidado ativo no ambiente de trabalho

A segurança é o primeiro valor da AngloGold Ashanti. Com estratégia bem definida – incluindo as ações para promoção da saúde ocupacional –, os programas são fundamentais para prevenir acidentes e conscientizar os empregados sobre o comportamento seguro, além de controlar e mitigar riscos.

As iniciativas são revisadas constantemente em busca de melhorias e da adoção de novas práticas. Equipamentos com tecnologia de ponta também têm contribuído significativamente para tornar as áreas mais produtivas e seguras.

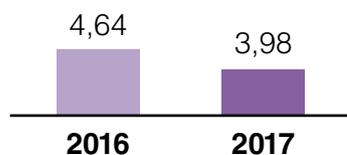
E os resultados já são percebidos. Em 2017, a empresa não registrou nenhuma fatalidade em suas unidades brasileiras e reduziu em torno de 15% a taxa de frequência de acidentes. Entre os diferenciais para essa conquista estão o comprometimento das lideranças com a segurança, o compartilhamento de experiências sobre os acidentes ocorridos e a criação de um novo sistema de gestão de riscos. Uma das linhas de abordagem desse sistema foca na identi-

cação e no controle dos riscos críticos, ou seja, aqueles com potencial de provocar acidentes de maior gravidade, incluindo perda de vida. Com a Lista de Verificação de Controles Críticos (LVCC), a empresa monitora, mensalmente, os riscos e seus respectivos procedimentos de segurança, visando reduzir a probabilidade de ocorrer um acidente de alto potencial.

Cultura de segurança

A empresa acredita que segurança é responsabilidade de todos, começando pela liderança. Para exercitar o compromisso visível com a operação, em 2017,

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES POR MILHÃO DE HORAS/HOMEM TRABALHADAS



Wagner Brabosa,
Mina Cuiabá

SERRA GRANDE É DESTAQUE EM SEGURANÇA

Um projeto de inovação da Unidade Serra Grande foi destaque nacional de segurança no 19º Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica Brasileira. Promovida pela revista Minérios e Minerais, a premiação ocorreu em maio de 2017.

O trabalho, chamado de Abertura de *Slot* Fogo a Fogo e Fogo Único, propõe uma nova forma de

planejar a localização dos furos de detonação na mina, além do uso de ferramentas de perfuração mais adequadas.

Dessa forma, utilizam-se menos fogos para a abertura do *slot* (face livre), reduzindo a exposição das pessoas ao risco e realizando o trabalho com menos recursos e em menor tempo.

as lideranças realizaram 5 mil abordagens comportamentais nas unidades. O objetivo é avaliar, com base no preenchimento de um formulário, a adoção do comportamento seguro na rotina, seja com intervenção direta na atividade do empregado, quando um desvio é identificado, ou interação, que é uma conversa para fortalecer o comportamento seguro do trabalhador. Os dados são compilados em um sistema único para toda a empresa.

Por um ambiente mais saudável

A saúde dos empregados também é valor para a empresa, que busca a gestão dos riscos ambientais no local de trabalho e implementação dos controles. Em 2017, as equipes de saúde encerraram o treinamento nos protocolos internacionais de atendimento pré-hospitalar para vítimas de urgências/emergências clínicas e traumáticas.

Riscos de saúde

Para a determinação de controles e redução dos riscos, foram definidos os maiores riscos utilizando a ferramenta *bow-tie* (gravata-borboleta).

Fadiga

Foi desenvolvido o projeto-piloto na Mina Lamego para avaliar as causas da fadiga e sonolência nos empregados. O estudo considerou as variáveis indi-

viduais dos trabalhadores e do ambiente e a organização do trabalho e seu impacto na probabilidade de adoecimento e de acidentes envolvendo os empregados. Os resultados serão utilizados para proposição de melhorias nas atividades.

Programa de Conservação Auditiva

Com foco na preservação da audição dos empregados que têm exposição ao ruído ocupacional, o programa foi implementado em todas as unidades de negócio em 2017. Estruturado em sete etapas de desenvolvimento, envolve o trabalho multidisciplinar da medicina, segurança e higiene ocupacional, recursos humanos, almoxarifado e áreas operacionais.

Em paralelo a essa ação, aconteceu o diagnóstico audiológico para todos os empregados expostos a ruídos, que conta com diversos recursos para minimizá-los, como Equipamentos para Proteção Coletiva e Equipamentos para a Proteção Individual. Além disso, é feita, anualmente, audiometria com os profissionais.

R\$ 23 milhões

investidos em saúde e segurança em 2017

“O respeito ao meio ambiente é um dos valores da empresa. Nossa atuação vai além das exigências legais, buscando a preservação da fauna e da flora, a conscientização ambiental e a melhoria da vida das comunidades vizinhas.”

Fábio Lopes,
técnico de Meio Ambiente de Córrego do Sítio

A quarta Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da AngloGold Ashanti, a primeira na região de Santa Bárbara, em Minas Gerais, foi reconhecida pelos órgãos ambientais em agosto de 2017. Localizada próximo à Portaria I da Unidade Córrego do Sítio, a área foi regulamentada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) do Governo do Estado. Com 180 hectares, que correspondem ao tamanho de 252 campos de futebol, tem importante papel na proteção da biodiversidade e preservação de nascentes.

Junto às outras três RPPNs da empresa em Raposos, Sabará e Nova Lima e às áreas compensadas em 2017, são 11 mil hectares preservados, contribuindo para o equilíbrio ecológico e climático no estado.



7

ME
IO

AMBI
ENTE

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Economia dos recursos hídricos e energéticos contribui para a proteção da biodiversidade e a conscientização ambiental



Como signatária do Pacto Global das Nações Unidas, a AngloGold Ashanti compreende a importância de agir pela preservação do meio ambiente.

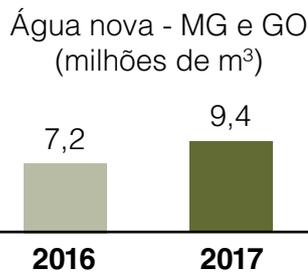
O uso racional dos recursos naturais é uma realidade na empresa. Uma de suas aliadas nesse propósito é a Comissão Interna de Racionalização de Energia (CIRE), que promove a gestão sustentável entre os empregados (leia mais sobre o sistema próprio de geração de energia da empresa na pág. 13)

Apesar dessa atuação ambientalmente responsável, o crescimento da produção de ouro em 2017 resultou no aumento do consumo de água em números absolutos. Entretanto, cabe ressaltar que o consumo médio permaneceu o mesmo do ano anterior e que o volume utilizado é inferior à outorga concedida pelos órgãos ambientais.

A recirculação de água também cresceu, atingindo a marca de 68% – média para as três unidades de operação – e evitando a utilização de mais água nova. Uma das ações que contribuíram para esse aumento foi a construção, em 2017, de um tanque de 5 mil metros cúbicos na Unidade Serra Grande e de três bacias para acúmulo de água dentro da mina subterrânea da Unidade Cuiabá, sendo que, estas últimas, têm previsão de término da obra em 2018.

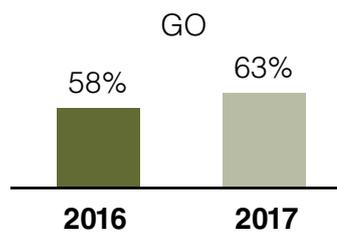
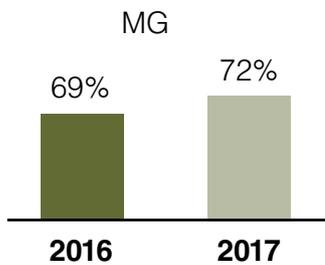
Ainda em 2017, deu-se início ao detalhamento dos balanços hídricos de todas as unidades no Brasil, baseado no WAF (*Water Account Framework*) da MCA (*Minerals Council of Australia*). Seu objetivo é padronizar e identificar melhorias no processo de monitoramento e reporte das informações, uniformizando essa atividade entre todas as plantas da AngloGold Ashanti no mundo e outras empresas do setor minerário.

CONSUMO DE ÁGUA

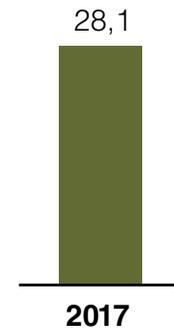


Atentas aos possíveis impactos ambientais das operações, as unidades contam com Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para monitorar, regularmente, os critérios legais e a qualidade da água utilizada no tratamento de minério, a qual posteriormente retorna para a natureza.

Água recirculada



Reúso - MG e GO (milhões de m³)



NASCENTES SÃO PROTEGIDAS EM SANTA BÁRBARA

As nascentes próximas às operações também estão dentro do plano de preservação da AngloGold Ashanti, devido a sua importância para o abastecimento das comunidades vizinhas.

Na cidade mineira de Santa Bárbara, onde fica a Unidade Córrego do Sítio, 16 mananciais localizados nos distritos Sumidouro e Santana do Morro foram mapeados para possível recuperação. A iniciativa partiu dos próprios moradores, que, atentos à crise hídrica

na região, buscaram o apoio da empresa para reverter esse cenário.

O relatório com o mapeamento dos mananciais e das Áreas de Preservação Permanente (APP) foi concluído em outubro de 2017. Como todas as nascentes estão em áreas particulares, a decisão de executar as ações de recuperação é dos proprietários. Na maior parte delas foi feito cercamento para protegê-las.

Destinação consciente

Dando continuidade à gestão responsável e consciente dos resíduos, são adotadas diversas medidas para reforçar os princípios da metodologia dos três Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Entre elas está a busca por novas formas de descarte e de uso dos resíduos, que considera, inclusive, envolver os fornecedores para obter melhores resultados.

Na Unidade Córrego do Sítio foi identificada a possibilidade de reutilizar os dutos (lonas) de ventilação das minas subterrâneas. A eficácia e a segurança do material reformado são as mesmas, gerando economia e redução da aquisição ou fabricação de novas lonas.

Para viabilizar a ideia, a empresa propôs uma parceria com um de seus fornecedores locais para a execução do serviço. Em 2017, ocorreram os primeiros testes e a expectativa é que as lonas reformadas comecem a ser utilizadas no sistema de ventilação a partir de 2018.

55% dos resíduos industriais gerados são reciclados ou reutilizados. Os demais são destinados corretamente, conforme as leis ambientais.



REFLORESTAMENTO RECUPERA BIODIVERSIDADE

Em 2017, cerca de 50 mil mudas foram plantadas em locais próximos às unidades produtivas em Minas Gerais e Goiás. A ação é resultado de compensações ambientais feitas em áreas similares às impactadas pela operação, previstas nos processos de licenciamento. Em Minas Gerais, a região de Barão de Cocais e Santa Bárbara recebeu, aproximadamente, 31 mil mudas, enquanto no município de Sabará foram plantadas 18 mil.

O plantio de outras mil mudas foi feito em Crixás, no estado de Goiás.

Todas as áreas compensadas em 2017 – além das que receberam plantio de mudas – e as quatro Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) somam quase 11 mil hectares preservados, com um investimento de R\$ 4 milhões no ano.

l Oficina no Centro de Educação Ambiental AngloGold Ashanti



Fauna e flora

A AngloGold Ashanti mantém um programa de conservação das espécies endêmicas da Mata Atlântica, que consiste na identificação de cada uma delas e no acompanhamento de seu período de floração para obter as mudas que serão usadas na recuperação das áreas impactadas. Já as ações para preservação da fauna são definidas a partir da observação e do monitoramento de animais que habitam o entorno das operações.

Educação ambiental

O cuidado com a biodiversidade também passa pela conscientização de empregados, contratados e comunidade. Inspirado nesse propósito, são realizadas

diversas atividades de educação ambiental na empresa e nas comunidades vizinhas às operações. O Centro de Educação Ambiental (CEA), em Nova Lima (MG), tem papel fundamental nessa sensibilização sobre preservação e convivência harmoniosa com o meio ambiente. Em 2017, cerca de 17 mil pessoas foram atendidas.

Nas comunidades vizinhas

Também são promovidas ações fora do CEA, que contemplam orientações para a comunidade sobre segurança de barragens, palestras de educação ambiental, entre outras iniciativas.

LEGADO SUSTENTÁVEL

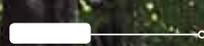
O trabalho de reabilitação do bioma original é baseado em estudos sobre a fauna, a flora e os possíveis impactos ambientais da mineração. O objetivo é certificar a viabilidade dos projetos e propor medidas compensatórias e de controle, que passam pela aprovação dos órgãos ambientais.

R\$ 4 milhões

investidos em
reabilitação ambiental
(em Minas Gerais
e Goiás).

50 mil

mudas plantadas,
aproximadamente,
para recuperação em
áreas de Minas Gerais
e Goiás - equivalente
a cerca de 62,5
hectares revegetados.



10,9 mil

hectares preservados, além de 13,5 hectares reabilitados em Minas Gerais e Goiás, dentro das ações de reabilitação ambiental.



514

espécies da fauna e flora preservadas.



1,3 mil

hectares preservados em Minas Gerais, que integram as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da empresa. Elas estão localizadas em Santa Bárbara, Raposos, Sabará e Nova Lima.

A AngloGold Ashanti também atua focada no futuro de suas instalações. Ciente da importância de planejar, com antecedência, o fechamento de suas minas e áreas industriais, a empresa prepara continuamente as etapas de desativação e pós-fechamento de suas unidades de negócios.

No total, são seis planos de fechamento relacionados às suas operações. Os documentos foram atualizados em 2017, considerando a segurança e estabilidade da área operada, a recuperação ambiental e o possível impacto socioeconômico. Entre as medidas propostas estão desmobilização de equipamentos, reabilitação ambiental e possibilidade de diferentes usos das estruturas.



“Com o projeto, aprendemos como reaproveitar os *pallets*. Já produzimos cadeiras, sofás e mesas. E conseguimos ter uma fonte extra de renda com a venda desses móveis.”

Victor Paiva,
participante do Tecendo Saberes em Cena, projeto apoiado pela empresa por meio do Parcerias Sustentáveis

A AngloGold Ashanti acredita que, por meio do diálogo aberto e de uma atuação próxima às comunidades, é possível estreitar relacionamentos, contribuir para o desenvolvimento social e gerar um legado positivo. Em Barão de Cocais (MG), mais de 260 moradores descobriram o poder transformador do artesanato ao participar de diversos cursos do projeto Tecendo Saberes em Cena, patrocinado pela empresa. Um dos cursos foi o *Art Pallets*, que capacitou oito pessoas em produção de móveis de decoração e utilitários. Os itens construídos pelos novos artesãos foram comercializados em restaurantes de Santa Bárbara e lojas de Barão de Cocais. O lucro das vendas foi destinado à compra das mercadorias e pagamento dos produtores envolvidos, garantindo a todos uma nova fonte de renda.

O projeto é conduzido pela Associação de Artesãos de Barão de Cocais, uma das 25 iniciativas apoiadas durante a sétima edição do Parcerias Sustentáveis AngloGold Ashanti, realizado nas comunidades onde a empresa está presente. A cada ciclo, é investido mais de R\$ 1 milhão em projetos autossustentáveis, escolhidos com a participação da própria comunidade e voltados para a transformação da realidade dos moradores locais. Desde sua criação, o programa já apoiou 193 iniciativas, em um total de R\$ 7 milhões de investimentos, beneficiando diretamente mais de 24 mil pessoas.

8 COMUNIDADES



COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Com diálogo aberto e transparente, AngloGold Ashanti incentiva a transformação social, cultural e econômica

Mais do que manter um bom relacionamento com as comunidades onde atua, a AngloGold Ashanti entende que a sua presença deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e autossustentável dos seus vizinhos, tornando-os melhores em função da sua presença. O programa Parcerias Sustentáveis é exemplo disso. Em sua sétima edição, a iniciativa é uma evolução da antiga Chamada Pública de Projetos. Em seu novo formato, o foco é fornecer subsídios para que as pessoas sejam protagonistas do seu próprio desenvolvimento. O propósito é quebrar a atuação de curto prazo, focando a autossustentabilidade dos empreendimentos sociais.

Um dos diferenciais do Parcerias Sustentáveis é a participação da própria comunidade na seleção dos projetos beneficiados, em um processo aberto e transparente. Ela é corresponsável por deliberar e definir quais investimentos são mais eficazes para contribuir com o bem comum da população. A cada ciclo, mais de R\$ 1 milhão é investido em iniciativas realizadas em Barão de Cocais, Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara (MG) e no município goiano de Crixás. Além do investimento para execução das atividades do programa, a empresa oferece um percurso estruturado de capacitação em gestão de negócios sociais para as instituições beneficiadas.

PROJETOS APOIADOS EM 2017

BARÃO DE COCAIS (MG)

Capacitação em Marcenaria e Fábrica de Vassouras PET, do Núcleo de Apoio Reviver

Qualificação em produção de vassouras com plástico PET para pessoas atendidas pela instituição.

Tecendo Saberes em Cena, da Associação dos Artesãos Artistas e Produtores Rurais de Barão de Cocais

Capacitação de artesãos por meio de cursos, oficinas e palestras, visando à formação para o mercado de trabalho.

CAETÉ (MG)

Padaria Escola, A Padaria do Povo, da Associação Comunitária do Bairro Bonsucesso

Implantação de uma padaria comunitária no bairro Bonsucesso, com o intuito de capacitar alunos e fornecer pão a preços mais acessíveis para as famílias.

Energia Solar Compartilhada e Agricultura Familiar, da Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM)

Implantação de um sistema de energia fotovoltaica para beneficiar 15 unidades rurais, em Roças Novas e Antônio dos Santos.

RAPOSOS (MG)

Dedo de Gente em Raposos - Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços, da Cooperativa Dedo de Gente

Capacitação de jovens em técnicas de utilização de PET e jardinagem, com foco no empreendedorismo e geração de renda.

Construindo o Futuro, da Associação Casa de Gentil Culturas e Convívios

Cursos de movelaria e construção civil com bambu e de técnicas de acabamento com cimento queimado para jovens.



PARCERIAS SUSTENTÁVEIS EM 2017

R\$ 1,27 milhão investido

3,4 mil pessoas beneficiadas

25 projetos em 7 cidades



Assista ao vídeo com
os principais resultados do
Parcerias Sustentáveis 2017.



Projeto Dedo de Gente, de Raposos

NOVA LIMA (MG)

Ateliê Social, do Instituto Social Casa de Mãe

Capacitação de mulheres para produção de peças de vestuário e cadastro delas como microempreendedoras individuais (MEI).

Feito em Casa – BOMSERÁ, da Associação Boa Vista e Banqueta do Bananal

Promoção de um circuito turístico cultural com feiras regulares de pequenos produtores locais.

Estruturar para podermos avançar e dar a mão para o futuro, da Associação dos Catadores de Papéis e Materiais Recicláveis de Nova Lima (Ascap)

Capacitações para incrementar a renda de 23 catadores. Também dissemina a coleta seletiva em Nova Lima.

Herbário Orgânico, da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Nova Lima (Apac Nova Lima)

Potencializar e diversificar a comercialização dos produtos do herbário da Apac, contribuindo para a autossustentabilidade da instituição. São 110 recuperandos beneficiados diretamente.

SABARÁ (MG)

Caminhos do Bordado e da Bainha Aberta Rumo à Sustentabilidade, da Associação das Bordadeiras Reunidas de Sabará (Bordares)

Capacitação em bordado, gerando trabalho e renda.

Escola Popular de Cultura e Turismo Comunitário: Vivências, Intercâmbios e Formações, do Instituto Cultural Abrapalavra

Promoção de cursos de artesanato, gastronomia e artes visuais para fortalecer o turismo comunitário. A capacitação beneficiou 630 pessoas.

Tradição e Sustentabilidade, da Associação dos Produtores de Derivados de Jaboticaba de Sabará

Consultorias personalizadas para potencializar a gestão de negócio e renda dos produtores de derivados da jaboticaba.

Agência Jovem Multimídia, do Instituto Fênix

Cursos de fotografia, audiovisual e design gráfico para desenvolvimento profissional, sociocultural e pessoal de jovens de Sabará.

A Escola do Cuidar, da Agremiação Espírita Casa do Caminho

Promoção de curso de cuidador de idosos.

SANTA BÁRBARA (MG)

Projeto SuperAção, da Associação Vida Nova de Assistência e Reintegração Social a Toxicômanos e Alcoólatras de Santa Bárbara

Criação de uma estamparia e capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco na geração e ampliação da renda familiar.

Sabão Ecológico, da Associação de Reciclagem Mulheres Padre Trombet (Arempat)

Produção de sabão ecológico a partir da coleta e reciclagem do óleo de cozinha, atendendo sete catadoras diretamente.

Rio Vivo, Comunidade Viva, da Associação Comunitária do Distrito de Conceição do Rio Acima

Proposta de despoluir o Rio Conceição e condicioná-lo ao abastecimento humano com a construção de fossas sépticas, preservando o equilíbrio natural e beneficiando, diretamente, 820 ribeirinhos.

Brumal Costura e Arte - Fase II, da Associação Comunitária de Brumal

Profissionalização de mulheres costureiras para incremento da produção de uniformes.

Ampliando Horizontes, da Âncora Companhia de Teatro

Fomento à produção teatral da cidade por meio de oficinas, cursos de longa duração e produção de peças, beneficiando 100 pessoas diretamente.

CRIXÁS (GO)

Sustentabilidade Resgatando o Meio Ambiente e o Ser Humano, da Associação Rubiatabense de Recuperação de Dependentes Químicos (Vida Nova)

Construção de uma horta orgânica, um viveiro de mudas e uma minhocultura para capacitar recuperandos e gerar renda para a instituição.

Tesoura de Ouro Confeções, da Associação das Donas de Casa

Capacitação de mulheres para a confecção de pijamas, camisetas e enxovais.

Sabão Ecológico Aquarela, da Associação dos Agricultores Chácara Cantinho do Céu

Instalação de novos coletores de óleo de cozinha nas cidades vizinhas para aumento da produção de sabão.

Beneficiamento de Mandioca, da Associação de Desenvolvimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Assentamento Doze de Outubro

Agroindustrialização da mandioca para gerar renda para as famílias do assentamento.

Mãos que Criam, da Associação dos Moradores do Setor Santos Reis da Cidade de Crixás

Capacitação de pessoas em corte e costura, possibilitando a geração de renda a partir da fabricação de roupas e uniformes.



Projeto Costura e Arte, de Brumal

▮ Apresentação da Orquestra Filarmônica em Santa Bárbara



INVESTIMENTO SOCIAL INCENTIVADO

A parceria transparente e aberta com as comunidades acrescenta valor ao negócio e proporciona ganhos tanto para as pessoas quanto para a empresa. Nesse sentido, a AngloGold Ashanti investe em iniciativas nas áreas social, ambiental, cultural, de educação e saúde por meio de leis de incentivo, entre elas a Lei Rouanet, a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), o Fundo do Idoso e o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). A seguir, as principais iniciativas:

Orquestra Filarmônica

Mais de 5,5 mil pessoas prestigiaram as apresentações gratuitas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em Sabará, Santa Bárbara, Caeté e Nova Lima (Lei Rouanet).

Talentos de Ouro

Violino, violoncelo, flauta doce, piano, canto, pintura e artesanato estão entre as práticas artísticas aplicadas na Escola de Artes e Música, que, em 2017, beneficiou diretamente 1,5 mil pessoas no município goiano de Crixás (Lei Rouanet).

Excelência no Esporte

Mais do que formar jogadores, o objetivo é promover a inclusão social a partir do esporte. As aulas gratuitas de futsal e vôlei contemplaram mais de 500 crianças de Nova Lima, Santa Bárbara, Raposos, Sabará e Caeté (MG). A iniciativa conta com a parceria do Instituto Brasileiro de Excelência no Esporte & Cultura - IBEEC (Lei de Incentivo ao Esporte).

▮ Projeto Futebol Pró-Cidadão, em Crixás



Projeto Futebol Pró-Cidadão

Patrocinado pela AngloGold Ashanti, com o apoio da Prefeitura de Crixás, e realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Vale do Rio Crixás, o projeto beneficiou 145 crianças e adolescentes em 2017 (Lei de Incentivo ao Esporte).

Campanha de Prevenção ao Câncer

Por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), a população fez exames gratuitos de mamografia, PSA e Papanicolau e participou de palestras sobre prevenção aos cânceres de mama, de colo de útero e de próstata. Em 2017, foram mais de 3 mil exames para cerca de 3,2 mil pessoas de Nova Lima, Sabará, Caeté, Santa Bárbara, Barão de Cocais, Rio Acima e Raposos (MG). A iniciativa teve a parceria da Fundação Cristiano Varella e das prefeituras municipais.

Natal Dourado

As praças públicas de Nova Lima, Raposos, Sabará (MG) e Crixás (GO) ganharam iluminação e uma decoração especial no período natalino, além de apresentações culturais. A população de Nova Lima, Sabará e Santa Bárbara também foi presenteada com o concerto natalino da Orquestra Ouro Preto (Lei Rouanet).



Campanha de Prevenção ao Câncer, em Rio Acima



Natal Dourado, em Nova Lima

MudaMundo

A iniciativa resgata valores humanos e estimula a conscientização ambiental e a solidariedade entre as pessoas. Por meio da Lei Rouanet, cerca de 5,3 mil alunos e professores da rede pública de ensino de Minas e Goiás assistiram a apresentações teatrais e participaram de oficinas sobre educação, ética e cidadania e meio ambiente.

Museu das Minas e do Metal

Para fortalecer os espaços de referência do universo artístico em Minas Gerais, a AngloGold Ashanti apoiou,

em 2017, o Museu das Minas e do Metal, em Belo Horizonte, considerado um dos principais ativos culturais do estado. A parceria foi firmada via Lei Rouanet.

Ciência Divertida

Apresentações lúdicas com experimentos sensoriais sobre os efeitos das drogas no corpo humano fazem parte desse projeto, realizado em escolas públicas da rede de ensino. Em 2017, 1,3 mil alunos de Barão de Cocais, Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara (MG) e outras 1,5 mil crianças de Crixás (GO) participaram das ações (Lei Rouanet).

INVESTIMENTO SOCIAL ANUAL NO BRASIL

R\$ 4,9 milhões sendo:
R\$ 1,8 milhão em recursos próprios
R\$ 3,1 milhões por Leis de Incentivo



■ Ciência Divertida, em Barão de Cocais



▮ Apae de Crixás, apoiada pela empresa via FIA

Fundo da Infância e Adolescência e Fundo do Idoso

A AngloGold Ashanti aportou recursos nos Fundos da Infância e Adolescência e Fundos dos Idosos das cidades vizinhas às suas operações. Os Conselhos Municipais são os responsáveis por repassar os recursos às instituições que promovem projetos e ações para atendimento a crianças, adolescentes e idosos.

Qualificação profissional

Em 2017, três cidades mineiras receberam projetos de qualificação profissional, via convênios e acordos firma-

dos entre o Ministério Público e a AngloGold Ashanti. Com investimento de R\$ 310 mil, foram ofertados cursos de construção civil, em Nova Lima e Raposos, e de gastronomia, em Sabará, com cerca de 500 horas/aula por curso e 145 participantes. Em Nova Lima, a iniciativa teve foco nos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência a Condenados (Apac). Além da capacitação, o recurso possibilitou a reforma da associação. Já em Raposos, a iniciativa propiciou a capacitação de 23 moradores e a reforma do posto de saúde local. Em Sabará, o projeto qualificou 93 pessoas em diversas áreas da gastronomia.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Memorial da Cavalhada

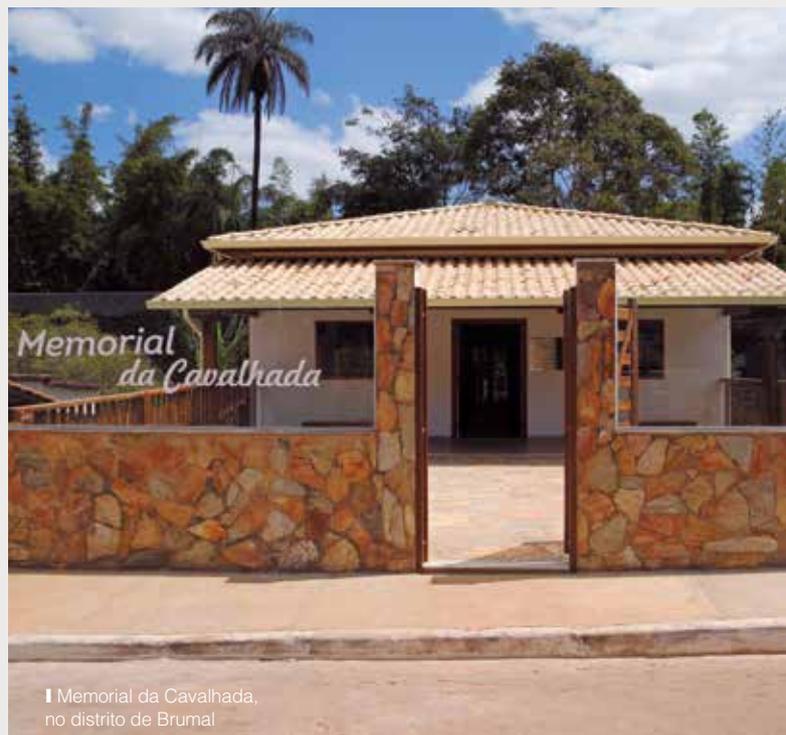
A comunidade de Brumal, distrito de Santa Bárbara, ganhou o Memorial da Cavalhada, que se tornou um símbolo da preservação da cultura e religiosidade local. O investimento da empresa na ordem de R\$ 550 mil foi destinado via Fundo Municipal de Cultura.

Capela Nossa Senhora do Rosário

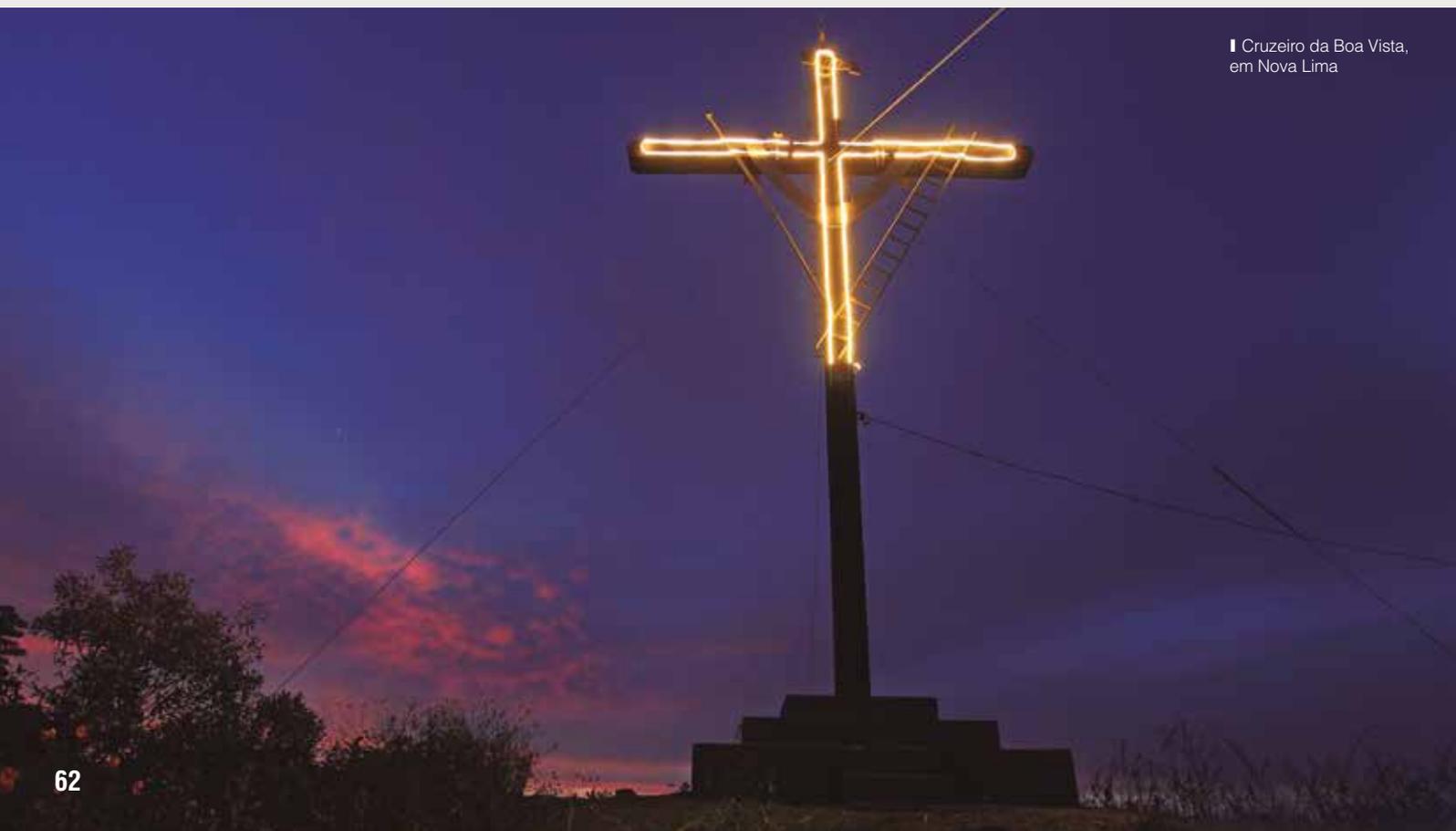
Em 2017, o processo de restauração do altar da Capela de Nossa Senhora do Rosário, localizada na área da Unidade Cuiabá-Lamego, recebeu mais R\$ 215,5 mil da AngloGold Ashanti para continuidade dos trabalhos, iniciados no ano anterior. A empresa também preserva a Ermida de Santa Efigênia, que fica próxima à capela. Ambas são tombadas pelo Patrimônio Histórico de Minas Gerais.

Bicame e Cruzeiro da Boa Vista

Em Nova Lima, entre os vários patrimônios históricos cuidados pela empresa está um aqueduto de 200 metros lineares de extensão, construído em 1890



■ Memorial da Cavalhada,
no distrito de Brumal



■ Cruzeiro da Boa Vista,
em Nova Lima



Visita dos alunos de Nova Lima ao Centro de Memória AngloGold Ashanti

para abastecer a área industrial das minas de Morro Velho. Outro patrimônio preservado e mantido pela companhia é o Cruzeiro da Boa Vista, um dos marcos históricos da mineração na cidade. Além de fazer a manutenção da iluminação do monumento periodicamente, em junho de 2017, a AngloGold Ashanti restaurou toda a sua estrutura, com um investimento de R\$ 44,5 mil.

Centro de Memória AngloGold Ashanti

Localizado em um casarão do século XVIII, na sede da empresa, também em Nova Lima, o Centro de Memória preserva a história da mineração do ouro por meio de objetos, livros, fotos e documentos, somando 34 mil itens em seu acervo. Em 2017, o espaço completou 23 anos de existência. As visitas são abertas ao público, mediante agendamento. Sua

atuação extrapola os limites do município em que se localiza, fortalecendo o envolvimento da AngloGold Ashanti com as localidades onde mantém suas operações. Exemplo disso são as exposições itinerantes e palestras sobre Educação Patrimonial promovidas em instituições de ensino e sociais em Nova Lima, Raposos e Sabará, com a participação de cerca de 6 mil pessoas.

Programa Voluntários da Memória

O passado e a evolução da mineração também são revividos por meio do Programa Voluntários da Memória. Com a iniciativa, ex-empregados aposentados da empresa são convidados a descrever suas experiências profissionais e situações importantes para o desenvolvimento do negócio, a partir da análise de fotos. Em 2017, 6.783 imagens foram identificadas.

SOLIDARIEDADE QUE TRANSFORMA

O engajamento e a união das pessoas são capazes de transformar pequenas atitudes em grandes gestos. Com o programa De Mãos Dadas, a AngloGold Ashanti segue essa premissa e amplia a sua cultura de solidariedade. As iniciativas tiveram como base quatro pilares: conscientização voltada para segurança, mobilização, assistência e compartilhamento de conhecimento.

Em 2017:

31 ações

19 instituições apoiadas

511 participações voluntárias

2 mil horas doadas

4,3 mil pessoas beneficiadas

LACRE DO BEM

A campanha, aderida pela AngloGold Ashanti, estimula os empregados a arrecadar lacres de alumínio, que são trocados por cadeiras de rodas. Em 2017, a empresa arrecadou, por meio do Centro de Educação Ambiental, 201 garrafas PET cheias com o lacre e, pela ação de voluntários, 261 garrafas que foram trocadas por duas cadeiras de rodas, doadas para as instituições: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Crixás e Apae de Santa Bárbara.

LEÃO SOLIDÁRIO

A empresa incentiva seus empregados a doar, voluntariamente, parte do Imposto de Renda para o apoio a projetos de promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Isso é feito por meio do trabalho dos Fundos da Infância e Adolescência (FIA) de cada município, que recebem os recursos arrecadados e são responsáveis por sua aplicação. Em 2017, 172 empregados aderiram ao programa, somando R\$ 186,8 mil em doações.



■ Edmar de Oliveira e sua filha Angélica, participantes do grupo de voluntários da empresa, durante ação na praça de Crixás

CENTRO DE REFERÊNCIA EM PNEUMOLOGIA

Construído e equipado pela AngloGold Ashanti e doado à Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, esse espaço presta assistência médica aos pacientes com doenças pulmonares. Por meio de

convênio estabelecido entre a empresa e a Fundação, o centro disponibiliza atendimento gratuito aos ex-empregados da Mineração Morro Velho portadores de silicose.

Em 2017:

3,2 mil consultas

2,7 mil exames realizados

5,2 mil medicamentos liberados

2,3 mil sessões de fisioterapia respiratória

R\$ 2,2 milhões investidos



APOIO AO MINAS PELA PAZ COMPLETA 10 ANOS

Criado em 2007, pelo Conselho Estratégico da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e com o apoio da AngloGold Ashanti e de outras empresas, o Instituto Minas Pela Paz promove a cultura de paz e justiça social. Entre as ações de prevenção da violência e da criminalidade está o Disque Denúncia. Em 10 anos de atuação, as 7,6 milhões de ligações recebidas resultaram na apreensão de 34 toneladas de drogas, 18 mil armas e 210 mil munições. Dentre as diversas atividades,

atua nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs), por meio do apoio à construção de um novo modelo de gestão, na criação de novas unidades e na capacitação e inserção de recuperandos no mercado de trabalho. Em 2017, o programa Pró Apac contemplou 567 recuperandos, que foram certificados em cursos ofertados pela Escola Móvel Serviço Social da Indústria/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Dos 567, 250 foram recolocados no mercado de trabalho.

391

participantes em 22 encontros do **Boa Vizinhança**

4,8 mil

exemplares distribuídos do **jornal Boa Vizinhança**



61

representantes dos municípios de atuação participaram do **Diálogo Ampliado**, sendo 34 em Minas Gerais e 27 em Goiás

145

ligações recebidas no
0800 72 71 500

RELACIONAMENTO PROXIMO

O diálogo aberto e a relação transparente com as comunidades são construídos com o programa Boa Vizinhança. Ele envolve encontros periódicos com lideranças comunitárias e moradores; divulgação de um jornal específico para as comunidades, com notícias locais; um canal de relacionamento direto entre a AngloGold Ashanti e as comunidades por um telefone gratuito; e o Diálogo Ampliado, encontro anual que reúne representantes da sociedade civil, poder público, imprensa, entidades de classe, empregados, entre outros segmentos representativos de cada município vizinho às operações. O objetivo é discutir as ações da empresa nas localidades e as demandas das comunidades.

Por meio dessa rede de iniciativas, são tratados assuntos de interesse dos moradores e da AngloGold Ashanti, como questões ambientais, desenvolvimento local e geração de emprego e renda.

GESTÃO DE BARRAGEM

A AngloGold Ashanti possui seis barragens de rejeito em operação no Brasil, localizadas nas cidades de Nova Lima, Sabará e Santa Bárbara (MG) e em Crixás (GO). O monitoramento e o gerenciamento das estruturas são feitos com rigor, para atender às exigências dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores e manter os controles de segurança dentro dos padrões dos órgãos ambientais.

O trabalho é compartilhado com os moradores dos bairros vizinhos às estruturas nos dois estados, por meio de reuniões para esclarecer dúvidas e acompanhar as novidades sobre a gestão e o plano de emergência das barragens. Também é acompanhado por prefeituras, defesas civis dos municípios e dos estados e pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), responsável pela gestão das barragens.



Simulado de emergência na comunidade de Pompéu, em Sabará

COMUNIDADE DE SABARÁ PARTICIPA DE SIMULADO

Moradores do bairro Pompéu, em Sabará (MG), participaram, em outubro de 2017, do Simulado de Emergência de Barragem para testar o sistema de segurança instalado no local. Eles tiveram o acompanhamento de brigadistas e empregados treinados da AngloGold Ashanti e representantes da Defesa Civil durante a ação. Realizada pela empresa e Defesa Civil, com o

apoio da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e outros órgãos governamentais, a iniciativa integra o Plano de Atendimento a Emergência de Barragens (PAEBM). Em 2017, a AngloGold Ashanti concluiu, em Sabará, a instalação do sistema de notificação sonoro, luminoso e de avisos de orientação (sirenes) para uso em caso de uma situação de emergência.

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

Por compreender a importância dos empreendimentos locais para a empresa e região, a AngloGold Ashanti realiza, em Minas, o programa Sustentabilidade na Cadeia Produtiva, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi-MG). Iniciado em 2017, seu objetivo é capacitar fornecedores locais para que se tornem competitivos e autossustentáveis. São 24 empresas participantes de Santa Bárbara, Barão de Cocais, Catas Altas, Sabará, Nova Lima e Belo Horizonte. O ciclo vai até setembro de 2018, com expectativa de aumento médio no índice de sustentabilidade para competitividade da cadeia de 5% a 7%, além de ganhos qualitativos.

Em Crixás (GO), o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) tem foco no desenvolvimento da cadeia de suprimentos local. As ações de qualificação são ministradas em conjunto com outras empresas do setor e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás. No ano de 2017, a iniciativa recebeu R\$ 67,3 mil em investimento da AngloGold Ashanti e contemplou 24 fornecedores.

COMPRAS LOCAIS

A empresa prioriza a aquisição de produtos de fornecedores locais, movimentando a economia da região e do país. No ano de 2017:

R\$ 622,1 milhões (MG)

R\$ 99,3 milhões (GO)

R\$ 271 milhões (outros estados)

91% das compras da AngloGold Ashanti foram feitas no Brasil



Wênio Machado e Jânio Machado, donos da WJ Prestadora de Serviços, fornecedor participante do programa de desenvolvimento

PAGAMENTOS DE TAXAS E IMPOSTOS

Em 2017, a AngloGold Ashanti foi responsável pelo pagamento de impostos federais, estaduais e municipais, possibilitando o custeio de gastos públicos, como saúde, educação, cultura e segurança, além de contribuir para investimentos em melhorias de infraestrutura.

R\$ 348,7 milhões federais
R\$ 24,7 milhões estaduais
R\$ 34,7 milhões municipais



■ Casa Borba Gato, em Sabará, município com maior destinação de impostos

